

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1953

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.771

IMPORTANTES MEDIDAS REFERENTES AO FUNCIONALISMO ADOTOU ONTEM O GOVERNADOR LUCAS GARCEZ

Ver noticiário nesta edição

Organização Mundial de Saúde

FRANÇOIS LAPLACETTE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

PARIS — (APLA) — Em julho próximo, depois de cinco anos como seu primeiro diretor-geral, o dr. Brock Chisholm, psicólogo canadense, abandonará a Organização Mundial de Saúde (W. H. O.) e legará uma organização em pleno funcionamento, já passado seu período de formação e estabelecimento das suas medidas gerais, processos e suas relações tanto na ordem interna como externa. E' quase completa a descentralização das seis regiões, embora, em seu último relatório, o dr. Chisholm aponte as dificuldades e o perigo do desmembramento, caso a descentralização seja levada demasiado longe.

Uma vez que seu orçamento é, infelizmente, muito pequeno e alguns países estão atrasados em suas quotas (em 1952, a organização dispunha apenas de sete e meio milhões de dólares, o papel da Organização Mundial de Saúde como coordenadora dos planos apolados por fundos de outras agências (tais como a Administração de Cooperação Técnica) se tornou notavelmente importante. Mas, mesmo com esses fundos, a obra desta entidade está sujeita a desaparecer como água no deserto. Nos países pouco desenvolvidos, onde realiza a maior parte de sua ação, pode proporcionar o impulso para melhorar os serviços de saúde nacionais, através de "planos de demonstração" que cheguem a transformar-se nos núcleos dos serviços de saúde pública, mediante o preparo de enfermeiras, trabalhadores auxiliares, e médicos no próprio local e o combate e a determinação das enfermidades, como a malária, nas regiões onde são endêmicas. Mas, depois disto, o ritmo deve ser mantido pelos próprios países beneficiados.

Assim como de pouco serve aumentar cada vez mais a população se a produção de víveres e roupas não aumenta proporcionalmente, também é inútil o esforço de colocar as bases de serviços sanitários nacionais, se os países interessados não

quiserem construir o resto do edifício e conservá-lo. Assim é que a Organização Mundial de Saúde faz um apelo aos países desenvolvidos para que aumentem a corrente de capitais destinada ao incremento econômico das nações mais pobres. Mas também faz um apelo aos países subdesenvolvidos para que proporcionem a estrutura elementar, criando uma organização sanitária sem a qual o ataque à doença está, desde o início, condenado ao malogro.

O dr. Chisholm tem outra queixa a fazer. Uma agência internacional, como a Organização Mundial de Saúde, não pode trabalhar, a menos que os membros de seu Secretariado e da Comissão Executiva sejam completamente independentes dos governos de seus países. Ocasionalmente, alguns deles foram colocados sob "severa pressão" de seus governos ou de grupos religiosos ou políticos. Alguns deles, em certas ocasiões, demonstraram que atuavam "de acordo com instruções".

O ideal de um Serviço Civil Internacional não pode subsistir por muito tempo com semelhante interferência. Tão pouco pode a cooperação técnica internacional estar à altura dos métodos de política de força mais apropriados a um organismo político. No ano passado, vários países adotaram a política lamentável de ameaçar retirar-se da O. M. S., para não permitir que esta se envolvesse com o controle da natalidade, mesmo nos países partidários dessa medida.

Se cada país membro tentasse impor seus preconceitos ideológicos e religiosos aos demais, a Organização Mundial de Saúde logo se transformaria num "Parlamento lúgubre" ou num organismo internacional sem função. E' lamentável que, em tal situação a O. M. S. não permita a renúncia dos recalcitrantes, a fim de que os mesmos possam meditar, tranquilamente, sobre os próprios deslizes.

Aumenta a propaganda na Europa e na Ásia em favor da reunião das cinco potências

Concitados entretanto os russos pelo governo norte-americano a formular oficialmente suas propostas — Plano de Moscou para romper a unidade ocidental

NOVA YORK, 29 (UP) — Na Ásia e na Europa, os comunistas aumentam sua propaganda em favor de uma conferência entre as cinco grandes potências, com a China comunista no lugar da China nacionalista.

Os ministros das Relações Exteriores da Rússia e da China comunista fizeram esforços no sentido de resultar a mencionada conferência. O "Pravda" abriu o caminho com seu famoso editorial da semana passada, respondendo ao discurso do general Eisenhower, o qual por sua vez replicou, convidando a Rússia a formular propostas oficialmente.

Depois vieram as palavras de Molotov e de Zhou En Lai, sugerindo uma conferência das cinco potências. Washington e Londres receberam a proposta com frieza.

Em geral, as autoridades britânicas e norte-americanas vêem nestas tentativas a mesma velha manobra de Moscou convidar o ocidente a entabular negociações, depois provocar um impasse e aproveitar a confusão para incrementar sua propaganda. O objetivo principal dos comunistas é distrair a atenção do oeste e apresentar-lhe atraentes planos para que abandonem seus esforços em favor da unidade e fortalecimento de suas defesas.

Se as propostas para uma conferência das cinco potências não recebem calorosa acolhida, o mesmo não ocorreu com o editorial do "Pravda". Está ele sendo cuidadosamente estudado, porque é um documento apresentado com habilidade e contém pontos cujas repercussões poderiam ser de alta importância para o mundo.

QUEREM COLOCAR WASHINGTON EM SITUAÇÃO DIFÍCIL

O editorial em apreço está sendo interpretado em alguns círculos como um esforço para colocar os Estados Unidos ante o mundo na posição de negar-se a negociar com a Rússia e com a China comunista. Trata de fazer aparecer o governo de Eisenhower como não só responsável pela demora da paz na Coreia, como também culpado da tensão mundial.

Se o comunismo internacional conseguir convencer o resto do mundo de que essa é realmente a atitude dos Estados Unidos, a diplomacia norte-americana terá importante tarefa a cumprir.

Contam os líderes comunistas com a pessima memoria dos povos. Porque bastariam poucas perguntas para ver de quem é a responsabilidade de muitos problemas que afetam o mundo no momento. Por exemplo: quem dividu a Alemanha e construiu fortificações ao longo da linha artificial divisória? Quem dividu a Coreia no paralelo 38 e por quase cinco anos antes da agressão de 1950, negou-se a negociar a unificação desse país?

Os ocidentais tiveram muitas conferências com os russos nos últimos oito anos. Chegaram a elas sem impor condições prévias e trataram da Alemanha, Áustria, Trieste, navegação do Danúbio, comércio entre o oriente e o ocidente, e desarmamento. Em nenhuma das reuniões se chegou a resultados concretos. De quem é a responsabilidade destas fracassos?

FUGIRAM PARA A ALEMANHA OCIDENTAL VARIOS INDUSTRIAIS DA ZONA RUSSA

ENTRE ELAS ESTÁ O DR. ERICH BINNEMANN, PROPRIETARIO DAS GRANDES USINAS SIDERURGICAS DE HARZGERODE

BERLIM, 29 (U. P.) — Os catorze membros da direção da maior fabrica de máquinas da zona soviética fugiram para o setor ocidental de Berlim a fim de escapar à prisão.

Os círculos dos refugiados que dão a notícia dizem que entre os que fugiram está o dr. Erich Binnemann, proprietário da siderurgia de Harzgerode, e que acompanharam os diretores os principais engenheiros da fabrica, que emprega 300 operários.

Segundo os dados, o grupo fugiu porque os comunistas tinham a intenção de deter aos 14, que são acusados de manter relações com o ocidente.

Os catorze dirigiram-se, separadamente, ao ocidente de Berlim, para não despertar suspeitas. Binnemann chegou em automóvel, tendo viajado sob o pretexto de entrevistar-se com varios ministros do setor oriental. Os demais viajaram de trem. Também se diz que o grupo trouxe todos os planos da fabrica, bem como seus planos de produção.

A siderurgica Harzgerode, situada nas montanhas Harz, produz cerca de 70 por cento do metal leve da zona oriental, bem como pistões e topos de cilindros.

Os refugiados não conta de que os comunistas pretendiam deter os catorze para ter um pretexto

radamente, ao ocidente de Berlim, para não despertar suspeitas. Binnemann chegou em automóvel, tendo viajado sob o pretexto de entrevistar-se com varios ministros do setor oriental. Os demais viajaram de trem. Também se diz que o grupo trouxe todos os planos da fabrica, bem como seus planos de produção.

A siderurgica Harzgerode, situada nas montanhas Harz, produz cerca de 70 por cento do metal leve da zona oriental, bem como pistões e topos de cilindros.

Os refugiados não conta de que os comunistas pretendiam deter os catorze para ter um pretexto

cruciar a fronteira oriental-ocidental com um caminhão. Ficou ferido o que ia na direção da vistoria.

A policia informou que os três haviam sido detidos pelos comunistas e que o caminhão fora confiscado.

O caso ocorreu na Frauenglobtrasse, no limite entre o oriente e o ocidente da cidade.

Importação de petroleo cru da Venezuela pelos Estados Unidos

Efeitos que advirão se aprovado o projeto de restrição à entrada do produto — Afetaria a industria do carvão a medida em causa

NOVA YORK, 29 (UP) — O "The World Telegram and Sun" desta cidade, publica um editorial contra o projeto de modificar a lei de comercio reciproco para reduzir as importações do petroleo residual venezuelano. O editorial diz: — "Elementos da industria do carvão, dos quais o porta-voz é o representante republicano pela Pensilvania, Richard Simpson, querem reduzir as importações de 'Fuel oil'. Crêem isso ajudará a industria do carvão. Poderá ajudá-la, temporariamente, mas mais tarde o carvão está destinado a perder de todos os modos grande parte de seu mercado, porque se pôs

fora do preço. Por outro lado, quase todo o petroleo importado procede da Venezuela, que compra grandes quantidades de mercadorias nos Estados Unidos. Se deixarmos de comprar o 'fuel oil' venezuelano, onde irão obter os venezuelanos os dólares para adquirir nossas máquinas e produtos agro-pecuários? E' evidente que não poderão obter-los que terão de comerciar com a Europa."

EFEITOS DA APROVAÇÃO DA LEI

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Esferas particulares fizeram cálculos extra-oficiais para determinar

nar, teoricamente, os efeitos da aprovação do projeto de lei Simpson sobre as importações de petroleo da Venezuela.

A proposta pede a prorrogação de um ano para a lei de reciprocidade comercial, mas com certas restrições à importação de petroleo e seus produtos, bem como as de outros artigos. Atualmente se encontra em estudo na Comissão de Meios e Arbitrários da Câmara.

Na proposta se limita a importação trimestral de petroleo cru e seus produtos, com exceção dos destinados à manufatura e re-exportação, a não mais de dez por cento da procura nacional no mesmo trimestre do ano anterior.

As estatísticas da Junta de Minas demonstram que no quarto trimestre de 1952, os Estados Unidos importaram 96.887.000 barris de petroleo cru e seus produtos, dos quais a Venezuela forneceu 75.716.000.

Nas mesmas estatísticas se comprova que a procura nacional de produtos de petroleo ascendeu, no quarto trimestre de 1951, a 687.245.000 barris. Por conseguinte, se a proposta Simpson tivesse sido lei vigente no ultimo trimestre do ano passado, a totalidade do petroleo cru e seus produtos importados pelos Estados Unidos nos ditos três meses não teria podido passar de 68.724 barris, isto é: menos que o que a Venezuela forneceu no trimestre citado.

A proposta Simpson também pede as importações de "fuel oil" residual — salvo o destinado a manufatura e re-exportação não excederem em nenhum trimestre cinco por cento da procura nacional durante o trimestre correspondente do ano anterior.

Segundo as estatísticas, no quarto trimestre de 1952 foram importados 37.204.000 barris, dos quais mais de 99 por cento veio da Venezuela e Antilhas Holandesas. Durante o ultimo trimestre de 1951, a procura nacional atingiu 150.200.000 barris de óleo combustível residual. Durante os ultimos três meses de 1952, se estivessem em vigencia a proposta de Simpson, só se teria podido importar 7.510.000 barris.

Repele o presidente Ibarra as acusações da imprensa

Considera-se um liberal, mas não permitirá que se caluniem e insultem os membros de seu governo

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O presidente do Equador, sr. Velasco Ibarra, disse, hoje, à Sociedade Interamericana de Imprensa que "não é liberal, ou mais liberal que você", porém que não permite a incessante provocação às forças armadas, nem que "se caluniam e se insultam os membros do governo".

Estas manifestações foram feitas pelas as. Velasco Ibarra em um despacho telegrafico em resposta aos dirigentes da Sociedade Interamericana da Imprensa.

O presidente da S. I. P., sr. John Knight, que também é o editor dos jornais da empresa Knight, e Drew Galtakel, presidente da Comissão Executiva e editor da revista "Lifes", haviam cabografado, ontem, ao sr. Velasco Ibarra, apontando a gestão feita por um diretor do jornal equatoriano suspenso.

O caso de Velasco Ibarra, em resposta tem o seguinte teor: — "Antes de formular reclamações deverás tomar conhecimento cabal dos fatos determinantes do fechamento dos jornais. Jorge

Manilla (diretor da folha fechada) não é infalvel, e também o governo tem critério racional e justo. Sou tão liberal, ou mais liberal, quanto você, porém não é possível permitir que incessantemente se provoque à forças armadas à sedição, e que cada dia se caluniam e se insultam os membros do governo. As entidades internacionais, para serem mais sérias e eficazes, deveriam inspirar-se em maior cautela e objetividade."

POSTO EM LIBERDADE O JORNALISTA

QUITO, 29 (U. P.) — O sr. Jorge Manilla, subdiretor do jornal "El Comercio" e membro da Sociedade Interamericana de Imprensa, que foi posto em liberdade hoje, disse, numa entrevista coletiva à imprensa: — "Quero terminar a declaração que contem, não me permitam. As ultimas palavras, se não me engano, foram no sentido de que eu caíra prisioneiro pela segunda vez por obra da administração de Velasco Ibarra. Os tres ministros (Conclui na 2.ª pag.)



UM RETRATO DE S. M. A RAINHA — LONDRES — Acaba de ser liberado da publicação este retrato da rainha Elizabeth II no Palácio de Buckingham, feito "sob comando real" por Baron. A soberana usa, sobre o vestido de renda rosa, a faixa azul e a estrela da Ordem da Jarreteira. Ostenta ainda um colar de diamantes, presente de casamento da cidade de Londres; brinco e diamantes também. O broche e diamantes na faixa é uma velha peça da família real, tendo sido usado pela rainha Mary. O diadema formado por uma fila de diamantes entre duas filas de perolas é antiquíssimo, tendo sido remodelado para a rainha Vitória. (Foto United Press).

Assistirá o governador Amaral Peixoto à assinatura do empréstimo ao Brasil

Homenagem que lhe foi prestada pelo prefeito de Nova York

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Amanhã, quinta-feira, às 9,55 horas, seguirá para Washington o governador do Estado do Rio de Janeiro, sr. Ernani de Amaral Peixoto, a fim de assistir à cerimonia da assinatura dos documentos sobre o empréstimo de 300 milhões de dólares que o Banco de Exportação e Importação fará ao Brasil.

O sr. Amaral Peixoto regressará amanhã, a tarde, a Nova York, para seguir de lá, por via aérea, para a Califórnia.

VISITA DO CASAL AMARAL PEIXOTO A NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O comandante Ernani de Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro, e sua esposa, foram recebidos oficialmente, hoje, pelo prefeito de Nova York, sr. Vincent Impertieri.

O casal Amaral Peixoto chegou à Municipalidade às 10 horas e 45 minutos da manhã e, imediatamente, foram conduzidos ao salão de recepção.

(Conclui na 2.ª pag.)

Greve na Marinha Mercante na França

PARIS, 29 (U. P.) — O sr. Jules Ramarony, ministro da Marinha Mercante, convocou para uma reunião os marinheiros e oficiais da Marinha, com o fim de por um termo à greve que paralisou as operações deste porto e obrigou o cancelamento da partida do transatlântico "Le Franc" com destino a Nova York.

A greve teve início com o abandono do trabalho por 700 oficiais da Companhia Transatlântica Geral, proprietária do "Le de France". Ontem, à noite, a situação piorou quando todo o pessoal da Marinha Mercante se dispôs a acompanhar o movimento.

Os oficiais da empresa pedem o restabelecimento do sistema vigente antes da guerra, de nove dias livres por mês.

Greve na Marinha Mercante na França

PARIS, 29 (U. P.) — O sr. Jules Ramarony, ministro da Marinha Mercante, convocou para uma reunião os marinheiros e oficiais da Marinha, com o fim de por um termo à greve que paralisou as operações deste porto e obrigou o cancelamento da partida do transatlântico "Le Franc" com destino a Nova York.

A greve teve início com o abandono do trabalho por 700 oficiais da Companhia Transatlântica Geral, proprietária do "Le de France". Ontem, à noite, a situação piorou quando todo o pessoal da Marinha Mercante se dispôs a acompanhar o movimento.

Os oficiais da empresa pedem o restabelecimento do sistema vigente antes da guerra, de nove dias livres por mês.

ESTARIA IMINENTE A MUDANÇA DO COMANDO MILITAR DA INDOCHINA

Temem varios ministros franceses que o seu país possa perder o mandato naquele territorio caso seja o conflito internacionalizado com a interferencia das Nações Unidas

PARIS, 29 (U. P.) — O ministro dos Estados Associados da Indochina, sr. Jean Letourneau, anunciou estar iminente uma mudança no comando militar desse território, ao mesmo tempo em que o governo estuda a apresentação ou não do caso da agressão ao reino de Laos perante as Nações Unidas.

Letourneau, o mais alto funcionário francês na Indochina, afirmou também a opinião francesa de que a paz na Coreia tem que estar relacionada com uma solução da situação na Indochina, onde durante sete anos, a França vem derramando sangue e gastando vultosas somas na luta violenta contra os rebeldes comunistas do Viet Minh.

Letourneau deu a conhecer suas opiniões em discurso que pronunciou perante o Club Anglo-Norte-Americano de Imprensa e, mais tarde, em entrevista que concedeu a jornalistas.

Enquanto falava, o Gabinete se encontrava reunido para decidir se a invasão de Laos — que ameaça converter-se num desastre de grandes consequências — pode "internacionalizar-se" perante as Nações Unidas. Segundo os informantes, existem opiniões divididas entre os integrantes do governo.

Varios ministros consideram que a internacionalização dessa guerra poderia fazer com que a França perdesse definitivamente a Indochina e com ela todas as grandes vantagens que tem no comércio e em privilégios para os colonos franceses.

Os primeiros foram anunciados aos jornalistas pelos jurados, 19 peritos, pouco antes que seu presidente, Jean Cocteau, lhes desse a conhecer ante o público reunido no salão do Festival.

O lauro do primeiro prêmio outorgado a "Salair de la peur" foi entregue a seu diretor, Georges Clouzot. O tema central do filme premiado é a luta por sufocar as chamas num poço petrolífero mediante o emprego de explosivos. O drama se desenrola na América Central.

O melhor ator foi o francês Charles Vanel, que desempenha o papel principal em "Salair de la peur" e como melhor atriz foi premiada a norte-americana Shirley Booth, por seu papel em "Come back Little Sheba".

A película selecionada pelos jurados como possuidora da melhor música foi a brasileira "O Cangaceiro".

O filme italiano "Maggia Verde" foi premiado como o melhor filme comercial. Em decoração, foi premiada a película espanhola "Buenos Aires, Mr. Marshall". Outro filme espanhol, "Flamenco" recebeu menção honorífica. Walt Disney, por sua contribuição ao êxito do Festival Cinematográfico, recebeu também uma menção honorífica.

(Conclui na 2.ª pag.)

"O Cangaceiro" premiado em Cannes

CANNES, 29 (UP) — A película francesa "Salair de la peur" ganhou esta noite o grande prêmio no Festival Internacional Cinematográfico desta cidade.

Um documentário francês sobre cavalos selvagens, "Cris blanc", ganhou o primeiro prêmio em sua classe.

Os primeiros foram anunciados aos jornalistas pelos jurados, 19 peritos, pouco antes que seu presidente, Jean Cocteau, lhes desse a conhecer ante o público reunido no salão do Festival.

O lauro do primeiro prêmio outorgado a "Salair de la peur" foi entregue a seu diretor, Georges Clouzot. O tema central do filme premiado é a luta por sufocar as chamas num poço petrolífero mediante o emprego de explosivos. O drama se desenrola na América Central.

O melhor ator foi o francês Charles Vanel, que desempenha o papel principal em "Salair de la peur" e como melhor atriz foi premiada a norte-americana Shirley Booth, por seu papel em "Come back Little Sheba".

A película selecionada pelos jurados como possuidora da melhor música foi a brasileira "O Cangaceiro".

O filme italiano "Maggia Verde" foi premiado como o melhor filme comercial. Em decoração, foi premiada a película espanhola "Buenos Aires, Mr. Marshall". Outro filme espanhol, "Flamenco" recebeu menção honorífica. Walt Disney, por sua contribuição ao êxito do Festival Cinematográfico, recebeu também uma menção honorífica.

(Conclui na 2.ª pag.)

Voltará os caçadores
PETROPOLIS, 29 (Asprea) — Respirem tranquilos os dois caçadores que estavam desaparecidos desde o dia 21. Declararam que durante todos estes dias e noites percorreram sem ruído as densas matas da serra do Itaipu, tendo-se esgotado a munição e os alimentos. Um deles quase morreu do cansaço e de fome, alimentando-se de

Manifestações de desagrado

FRANCISCO PATI

Estava sendo exibido no cinema um "jornal falso". Assim que apareceu uma reportagem sobre determinado acontecimento político e que se projetou na tela a figura de um de seus principais protagonistas, a assistência fez questão de manifestar o seu desagrado a este. A sala encheu-se instantaneamente no escuro de um colossal bando de besouros. Até nisso existe moda.

Antigamente os homens metiam quatro dedos na boca (dois da mão direita, dois da esquerda) e prediziam uma das várias coisas mais barulhentas, a vinda de um sobrinho. Outros gritavam improperios. As mulheres guinchavam. Outros, ainda, batiam com os pés no chão, batendo. Fazia-se, em suma, um barulho ensurdecedor. Se o alvo de tais manifestações hostis se achava presente, num palco ou numa tribuna, a assistência se tornava com um seu desaparecimento. Se ele insistisse em permanecer no tablado, de duas ou três vezes, vencia pela impossibilidade do homem, amaldiçoava as suas palavras, ou o homem continuava a gesticular e a falar no meio da balbúrdia, como um naufrago bruciando num mar revolto.

Existia uma arte de valer como de superior a valem.

Nunca me esqueci de um episódio ocorrido em Toulouse, na França, ao tempo do sr. Tardieu (André Tardieu). Foi em abril de 1931. Ia ser inaugurada uma exposição de agricultura e o político francês, destituído nas vésperas da chefia do Ministério, foi convidado a abrir o certame. Tardieu chegou e compareceu. Assim que o viu, a multidão apupou-o. Ouviram-se vozes, assobios de toda a qualidade, gritos insultando vozes de animais, o diabo. Tardieu, sem perder a linha, devolveu assobio por assobio, vaila por vaila, grito por grito. Se alguém relinchava, Tardieu relinchava. Se alguém uivava, Tardieu uivava. Se alguém gania, Tardieu gania. Se alguém cacarejava, Tardieu cacarejava.

O illustre homem publico francês transformou-se de vítima em algoz ou de vítima em protagonista. Essa atitude causou decepção ao povo e quase desmoronou-o. Um grupo de socialistas, dos mais exaltados, acompanhava-o à distância de dois ou três passos, acompanhando-o. Tardieu não se contentava. Vira-se para eles, alfora fora o cigarro, desfaz-se do chapéu, puxa do bolso do colete um assobio enfiado, novinho em folha, e entra a assobiar estrepitosamente, como fazemos quando há ladrões à vista. Que havia de fazer a multidão numa hora des-

BOB CAMINHO

Não faz muito, o sr. Café Filho, que andou por muito tempo velejando por estranhos climas políticos e que galgara a vice-presidência da República como expressão do populismo indígena, fez meia volta para se colocar na linha do Estado liberal. Esqueceu, no seu discurso na Associação Comercial do Rio de Janeiro, as ideologias comprometedoras que faziam o sucesso de sua demagogia, para defender a livre iniciativa e a livre empresa, colocando os problemas nacionais em seus devidos termos.

A mesma coisa aconteceu com o sr. Francisco Campos, com o seu famoso discurso de Ouro Preto. Político que, por palavras e obras sustentou o fracasso do liberalismo, que o acusou de abstrato e incompatível com as condições brasileiras, que por fim foi construtor intelectual do Estado Novo, com todas as suas aberrações totalitárias, falou entretanto de forma oposta, ingressando nos velhos ideais na hora presente, como um paladino também da livre iniciativa e da livre empresa.

Não poderíamos desprezar essas atitudes tão significativas, porque elas eram de dois políticos presentes na vida brasileira, de dois homens de inteligência e capazes de afirmação. Assim, estamos numa situação inversa daquela a que levou no início do Brasil livre, em consequência da aplicação do Ato Adicional, Pereira de Vasconcelos a renunciar o seu comportamento liberal. O que necessitamos, neste suceder de fracassos impostos pelo intervencionismo estatal, pelo negocismo estatal, pela incapacidade estatal, é de liberdade, de estímulo para o trabalho e para a produção, de motivos para os movimentos criadores de riqueza, de revelações de capacidades, de ambições honestas que o nosso dirigismo de meia tijela tem abafado com todos os seus males e desatinos.

Muitos argumentos tiveram esses dois eminentes homens públicos para retomar o credo tradicional da vida política do país. Sentem eles, como se deduz das palavras que pronunciaram, que não se trata só de uma incorrigível vocação nacional, como de um ato de inteligência, como uma compreensão de um estado de coisas que está levando o Brasil ao fracasso, à miséria e ao desespero. Pais novo, de formação improvisada e irregular, depen-

dente das condições internacionais, com quase todas as suas riquezas e possibilidades inexploradas e aproveitáveis, o Brasil necessita do espírito individual de empreendimento, da energia desbravadora e corajosa do particular. O Estado intervencionista, o Estado que promete tudo e que em tudo intervém, é um Estado desmoralizado e inconsequente, levando, como está levando, com sua legislação opressora, com suas comissões de preço, com sua política financeira, com a sua ditadura bancária, o país para uma vida de pobreza insupportável.

Mas para confirmar o que esse espetáculo de fracassos oferecia tinham o sr. Café Filho e o sr. Francisco Campos o argumento definitivo do sr. Getúlio Vargas, que iniciara essa política intervencionista, que fundara o Estado Novo, que repudiara o regime representativo e que depois vinha, com as mesmas disposições anteriores, dirigir um Estado liberal. Mas o que ha nesse exemplo impressionante de decisivo é que, com s. exc., o Brasil liberal só continuou liberal na forma, uma vez que toda a sua atividade manteve-se com um máximo de intervencionismo e um mínimo de governo. A malícia popular chegou mesmo a dizer que o sr. Getúlio Vargas tomou posse do governo e não entrou em exercício. Preferíamos dizer que s. exc. entrou em exercício, a sua velha maneira, como se tudo continuasse como dantes no quartel de Abrantes.

O sr. Francisco Campos conheceu de perto o sr. Getúlio Vargas, que ele classificou um dia como o homem carismático. O sr. Café Filho, que o conheceu também de perto, tem elementos de sobra para ajuizar sobre a sua conduta. Ambos agora compreendem que o sr. Getúlio Vargas, que tudo tinha para fazer uma revolução de base, capaz de dar definição ao Brasil político, nada fez, porque o Brasil vale mais, quer mais do que o sr. Getúlio Vargas. O país, no seu desejo de viver, repeliu o envoltório totalitário, está resistindo ainda ao que dele sobra e está apelando para todas as inteligências, para todas as consciências políticas para que retome o seu velho caminho, que é afinal aquele que os apóstolos da República pregaram nas horas solares da propaganda.

PARLAMENTARISMO E PRESIDENCIALISMO

MARIO PINTO SERVA

Na ordem dos fatos humanos a única escolha que nos é dada fazer é entre os males o menor.

Depois de 80 anos de prática do parlamentarismo no Brasil, de 1822 a 1889, parece que ficamos essa escolha definitiva e conscientemente a favor do presidencialismo em 1890 optando pelo presidencialismo.

Basta considerarmos a lista dos signatários da Constituição de 1891 para constatar que tudo quanto há de mais eminente no pensamento e na política brasileira se encontra ao lado do presidencialismo. O Brasil, portanto, depois de 80 anos de prática do parlamentarismo monárquico e sob o imperio magnânimo de Pedro II.

O parlamentarismo é, inerente aos regimes monárquicos em que não sendo eleito o chefe da nação, a única maneira de influir a opinião dos governos é a escolha dos gabinetes pelos congressos. Por isso o parlamentarismo inglês, o único que se firmou no mundo. E claro que se tivéssemos o regime monárquico no Brasil, teríamos que optar pelo parlamentarismo.

Não há na história exemplo de uma república parlamentar que tivesse sobrevivido ou que não tivesse fracassado.

Algar-se-ia o caso da França. Mas francamente é recomendável ao Brasil o parlamentarismo francês, em que os gabinetes se sucedem de mês em mês ou de semana em semana e às vezes duram como as rosas de Malherbe "l'espace d'un matin".

Todos os males parlamentaristas republicanos fracassaram espetacularmente sem exceção de um só.

Há que história-lo mudamente antes de reproduzir a tragica experiência no Brasil.

Estude-se a história da República parlamentar portuguesa. E um dos capítulos mais interessantes do seu fracasso. Depois de seu fracasso luxuoso e tragico Portugal teve que optar pela ditadura militar permanente. Os portugueses se convenceram definitivamente da inviabilidade do parlamentarismo sob forma republicana.

Na Espanha se deu o mesmo fato. E afinal vemos o general Franco instalado sobre as ruínas do parlamentarismo republicano, esperando, isso sim, um novo monarca talvez que permita o retorno da democracia.

O cultíssimo povo alemão também presenciou o fracasso espetacular da república parlamentar de Weimar. Levou a Alemanha à ditadura de Hitler pela falida de do parlamentarismo com a rejeição da inadaptabilidade do parlamentarismo com a república.

O mesmo se deu na Itália em que a ditadura de Mussolini se impôs para acabar com a dissolução da nacionalidade sob os gabinetes que duravam uma semana cada um.

Rui Barbosa foi o autor do presidencialismo da Constituição de 1891. E quando por um momento cogitou da reforma parlamentarista ele esteve diante da dúvida — parlamentarismo só no governo da União ou também nos vinte governos estaduais? Derrubadas semanas de gabinetes, o sr. Barbosa também nos vinte governos estaduais?

Porque parlamentarismo só na União e presidencialismo nos vinte governos estaduais ficaria uma condenação daquele por estes.

Aliás talvez mesmo fosse melhor adotarmos esse parlamentarismo agora para, com sua fracassada e necessária, voltarmos a forma presidencial com o exemplo da grande República do Norte do Continente onde graças à república presidencial se formou a maior nação do mundo e da história. Tal o molde definitivo para o Brasil.

A única República parlamentar que sobreviveu na história do mundo é a República francesa, em absoluto não nos recomenda as excelências do regime. Preferimos o molde norte-americano.

Fiquemos com a opinião dos propagandistas da República no Brasil e com os signatários da Constituição de 1891, sem dúvida o escol da intelectualidade e do pensamento brasileiro.

Contemplemos ponderadamente o que se deu com a República de Weimar, a tragédia espetacular da República parlamentar portuguesa, o parlamentarismo que engendrou Hitler e Mussolini e que no Brasil nos levaria à necessidade inevitável de uma salvadora ditadura militar.

De mais absoluta e irretrita liberdade e de mais senso experimentalista do mundo, o norte-americano, depois de fundado o regime republicano em 1776, há cento e oitenta anos, e hoje com uma população de cento e cinquenta milhões de habitantes, esse povo nunca quis experimentar o parlamentarismo, sempre consistente e propaladamente dele se absteve.

Nunca nos Estados Unidos nenhum partido ousou levantar o labaro parlamentarista, que teria uma condenação unanime.

E nenhum país tem demonstrado em sua história mais senso político. Praticamente foram os Estados Unidos que salvaram a liberdade no mundo. E foram os parlamentarismos europeus que a comprometeram quase irremediavelmente.

O presidencialismo combina admiravelmente o espírito de liberdade com o espírito de autoridade. O parlamentarismo em sua forma republicana não tem em franca vantagem como o vemos na Europa nestes últimos decênios.

Temos que optar — ou pela República parlamentar francesa, de ministérios semanais, ou pela República presidencial dos Estados Unidos.

Para termos o regime parlamentar inglês precisamos ter também a respectiva monarquia.

NOTAS E COMENTARIOS

O SERTÃO NA CAPITAL

Do discurso de saudação ao sr. Janio Quadros, na Câmara Municipal, pelo vereador sr. Marcos Medeiros, destacamos este pequeno trecho:

"Nós temos na nossa São Paulo, a vinte minutos de ônibus, verdadeiras cidades com o desconforto que hoje não se encontra mais numa fazenda de café da mais afastada rincão do Estado".

Assim é na realidade. Poderia não obstante o orador ter reduzido um pouco mais a distância. A cinco minutos do "Triângulo" encontramos em São Paulo coisas de arrepiar. No centro, em dias de chuva, não conseguimos dar um passo a não ser na água empoeirada e na lama. Salvo de casa limpos e voltamos à hora do almoço em petição de miséria. Em frente ao Teatro Municipal (perdido, os escombros do Teatro Municipal) o mais rápido aguaceiro provoca inundação. A rua Barão de Itapetininga, recebendo as águas da rua Marconi, oferece-nos uma caricatura de Veneza.

Comentamos esta semana a visita do prefeito ao Distrito Leste e as providências em estudo para canalização de vários córregos. Pois bem. Existem córregos a dez minutos do centro urbano. Todos produzem inundações. As inundações interrompem o trânsito. As comunicações tornam-se difíceis. Terminada a chuva, as ruas são verdadeiros canais de lama. O paulistano deixou o serviço às dez horas e só vai chegar à sua casa depois das vinte e uma.

A deficiência dos meios de transporte, a falta de água, o racionamento da energia elétrica, a inutilidade do serviço telefônico, eis aí uma lista pequena dos males que nos afligem. As "entradas de favor" no Estádio do Pacaembu, em dias de competição futebolística, são problema sem importância perto do que anda por aí, nas proximidades do "Triângulo", em matéria de des-

REGISTRO POLITICO

Posição difícil, a dos adesistas

A posição dos deputados que deixaram seus partidos para ingressar na grei situacionista não é das melhores. Uma luta surda e intensa vem sendo desenvolvida contra eles, pelos elementos históricos do adermismo.

Nestes últimos dias o combate aos adesistas tem sido tão forte que se fala no abandono do P.S.P., por parte de alguns deputados que propiciariam situação melhor em outros partidos.

IMPROCEDENTES

O deputado que no Palácio 9 de Julho se arvorou em representante da classe dos servidores públicos nestes últimos dias vem atacando, fundamente, o prefeito da capital. Acontece, entretanto, que seus ataques improcedentes e sem fundamento, em lugar de beneficiar aqueles que pretensamente pretende defender, para os mesmos, criou uma situação realmente difícil.

Corre no Palácio 9 de Julho a notícia de que os servidores municipais vão se dirigir ao referido parlamentar, pedindo que pare com seus discursos para que não venham, realmente, a sofrer consequências de atos que poderiam ser baltados pelo chefe do Executivo municipal.

PROTEÇÃO

Dentro em breve, da tribuna da Assembleia será denunciado um acontecimento que por a situação das mais delicadas um deputado do partido situacionista.

O fato é o seguinte: o deputado em questão há, tempos, juntamente com sua esposa e mais um casal, constituíu uma sociedade anônima com o objetivo de comprar uma grande área de terreno alagado em uma das estâncias balneárias do Estado. Feito o negócio, inúmeras máquinas do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem foram desviadas das construções de estradas para trabalhar nos citados terrenos acabando por colocá-los em situação das melhores.

Feito o trabalho, na Câmara Municipal da estância foi apresentado um projeto de lei desproporcionando as terras em causa, por um preço muitas vezes superior, porque haviam se valorizado com os serviços feitos pelo Departamento, para os mesmos ser construída a Escola Normal da cidade.

Trata-se de um deputado aluacionista e que de há muito goza de imenso prestígio no meio governamental. O seu nome virá, à tona, no devido tempo.

COMBATE à broca do café e aos acridios

RIO, 29 (Asapress) — O ministro da Agricultura aprovou a aquisição de 550 toneladas de talco, para a diluição do inseticida já distribuído aos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, destinado ao combate à broca do café e aos acridios.

Em portaria n. 691 de 30 de março findo, o diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, prorrogou até hoje, o pagamento, sem multa, da taxa de registro de redes receptores.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 28 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 821.738.527,80; — Movimento do dia — Cr\$ 85.820.293,20; — Total do mês — Cr\$ 907.558.821,00; — Saldo — Cr\$ 821.738.527,80; — Movimento do dia — Cr\$ 85.820.293,20; — Total do mês — Cr\$ 1.108.281.821,00.

Despesas de publicidade do Banco do Brasil

RIO, 29 (Asapress) — Como fazem todos os anos, os deputados Alomar Balestrero, José Bonifácio, Bilac Pinto e Montenegro do Castro, acionistas do Banco do Brasil, pediram informações na Câmara Federal, sobre as despesas gerais e gastos com publicidade do estabelecimento, além do montante das emprestimos e empresas incorporadas ao patrimônio da União e autarquias. Solicitaram, também esclarecimentos sobre a punição dos que foram envolvidos no inquerito ali havido, e apontados como responsáveis por uma série de negócios ilícitos.

Preço do dólar

RIO, 29 (Asapress) — O Banco do Brasil baixou, hoje, suas taxas de compra e venda de dólares, refletindo o fortalecimento do cruzado, que se vem produzindo nestes últimos dias.

O Banco do Brasil, o dólar — para compra — em 42 cruzeiros, bem como a venda a 43. A assinatura do empréstimo de trezentos milhões de dólares, deverá exercer forte efeito psicológico sobre o mercado, forçando — ainda mais — a baixa do dólar e consequentemente, valorizar o cruzado.

VIDA LITERARIA

PASSADO E FUTURO

NELSON WERNECK SODRE

mundo do tempo, a penetração em seus caminhos, o problema do passado ou do futuro. O presente, de qualquer modo, era rico e fascinante, estava-se a desvendar o mundo, e havia possibilidades para todos, em alguma parte.

Grandes e conhecidos deslocamentos humanos se processaram, e o homem se dispersou pela face da terra, toda conhecida, buscando, cada um a sua maneira, realizar o destino. Era o momento épico do individualismo: época dos aventureiros felizes, dos soldados da fortuna, dos conquistadores de impérios, dos construtores de civilizações. Cada um podia tornar-se figura conhecida e eminente: viajando, passando a um mundo novo, criando uma personalidade, transfigurava-se, despojava-se das tradições que o atormentavam, como que renascia. Por isso tudo, debruçados nos livros de viagens, os leitores dos séculos XVI e XVII não tinham um instante de cogitação a desviar-se do passado, — era o presente que os fascinava e encantara o futuro com uma tranquila confiança, com absoluto desestímulo. Nesse delírio pelo momento, utopias extraordinárias apareciam, e colocavam-se na distância, em palcos imaginários, que constituíam o espetáculo comum do tempo. Transferiam ao espaço, porque era desconhecido, o que já existia no mundo, transferiam ao tempo, o tempo não era um problema e nem constituía mesmo uma dimensão. O alargamento do espaço libertava o homem de tudo aquilo em que o tempo entrava como medida.

Porque o momento anterior fora, precisamente, aquele em que o passado tivera ação poderosa

sobre as imaginações. Quando o espaço se restringia dentro das propriedades feudais, lidando-se o homem em seus horizontes, sem possibilidades para desvendar o mundo, e quando o mundo medieval começou a esboçar-se, o problema da imaginação esteve em atrair-se ao passado, viver do passado, estimular-se no passado. Todo esforço artístico realizado em reviver as coisas do passado, e conferir-lhes uma vigência que a prolongada noite do tempo havia obscurecido. Do esquecimento dos mistérios e encantos, e da perda da memória, os documentos que continham a sabedoria dos escritores mortos há muito; dos museus e das casas senhoriais, das igrejas e dos monumentos públicos retiraram-se os trabalhos que não haviam sido destruídos pela passagem dos anos. O movimento, que tinha características próprias guardou um nome que estava ligado ao tempo, e ao tempo passado, e a Renascença difundiu os seus padrões, enquanto os poucos que escreviam debruçavam-se sobre o texto empalidado que a idade clássica deixara, restituindo-lhes a grandiosidade e conferindo-lhes a vigência. O último dos documentos literários de uma época de tais cores foi aquele em que o sonho, para o futuro, em suma. E quando surgem as invenções que revolucionam a técnica, tornando mais fácil o trabalho, mais numerosas a produções e mais avulsas a riquezas. E é quando a imaginação alvoroçada se volta para o futuro, sonhando novas técnicas e novas possibilidades. Por isso mesmo é que Julio Verne é um dos homens que caracterizam a época,

na sua capacidade de visionar a sua constante tarefa de mostrar as maravilhas que poderiam acontecer, quando aquilo que era sonho se transformasse em realidade. Toda a época está lançada para os tempos que há de vir, tudo se faz em função do futuro. Transfere-se aos tempos posteriores tudo o que representa vitória e progresso. A civilização material está em caminho da plenitude, tanto quanto se possa julgar, — o que virá depois deverá ser melhor, maior, mais grandioso, mais empenhoso, mais digno de admiração. Realizam-se grandes, extensos e empolgantes empreendimentos: canais são abertos, lidando os mares, constroem-se cidades onde havia o deserto, máquinas colossais geram outras máquinas, que geram outras máquinas. Tudo parece conduzir a um desenvolvimento infinito, que não pode sofrer parada, que assemelha o homem a um deus. Nada detém a sua técnica. A civilização atravessa uma etapa que alvora as criaturas e parece-lhes que o que há de vir não pode deixar de ser a continuação do que o presente representa. Como poderia sofrer parada, ou modificar-se substancialmente uma força desencadeada com tamanho ímpeto e conteúdo tanta grandiosidade?

No seu ventre, entretanto, geravam-se todas as misérias humanas e todos os desconfortos, tudo aquilo que, em suma, era uma acumulação exorbitante, acabaria por trazer a ruína. Na mesma proporção em que o progresso se concretizava, realizavam-se o homem trabalhos materiais e alterações da natureza que o

assemelhavam a qualquer coisa de divino, geravam-se os fatores que contribuiriam para derrocar numa construção desmesurada, e destruindo a ilusão de sua eternidade. O período de concentração capitalista, realmente, quando tudo anunciava um futuro grandioso e fecundo, trazia em si mesmo os germes da derrota, e tais germes, difundindo-se, alastrando-se, aprofundando os seus efeitos, começaram a aparecer, a denunciar um trabalho que surgiria, logo adiante. As modificações logo se impuseram, o ritmo entrou em pausa, em muitos lugares, enquanto em outros a parada mostrava a gravidade do momento. Aquilo que parecia eterno, o que surgia nos olhos do homem como digno de admiração motivo de orgulho e de soberba, mostrou todas as suas falhas. Não, o futuro não era a continuação, o desenvolvimento, o prolongamento do presente, mas indicava, ao contrário, que as mudanças não demorariam e que o quadro sofreria alterações substanciais.

Foi quando a imaginação humana se voltou para o passado, procurando o passado e o futuro, quando as criaturas haviam chegado a mostrar semelhanças divinas. As rupturas, as brechas, as ruínas, o impacto tumultuoso de uma realidade que parecia diferente daquela esperada, trouxeram a desilusão a muitos, e temor a uns quantos e a necessidade de rever valores, de admitir a insegurança, de enfrentar o novo padrão, de conformar-se com a vida, tal como ela era, e não como a imaginação sonhara. Ora, num momento de tais características, a solução estava em voltar-se a imaginação para o passado. E assim surgiu, pouco a pouco, a época dos livros de memórias, o momento em que o passado oferecia sugestões e imagens dignas de serem reproduzidas e neutralizadas os efeitos desastrosos de um presente que se anunciava tão cheio de ameaças. Memórias de todas as espécies surgiram, e o passado forneceu os



O clichê são aspectos tomados durante a visita dos desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo à Escola Industrial Antártica. À esquerda, os drs. Paulo Oliveira Costa e Vasconcelos Leme, junto a um garoto que vem se distinguindo no aprendizado. Ao centro, o desembargador Paulo Costa, palestrando com a diretora do Setor Feminino sobre o Curso de Economia Doméstica. À direita, junto à rotativa M. A. N., o desembargador Juarez Bezerra de Menezes ouve uma explanação sobre o curso de litografia ministrado pela Escola da Fundação.

Magistrados visitaram demoradamente as instalações da "Escola Industrial" da Companhia Antártica Paulista

INTERPRETE DO SENTIMENTO DE ADMIRAÇÃO DE SEUS COMPANHEIROS O DESEMBARGADOR PAULO DE OLIVEIRA COSTA — A OBRA DA FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENER NO SETOR DO ENSINO VOCACIONAL



Ao alto, quando falava o desembargador Paulo de Oliveira Costa. Ao centro, o dr. Fernando Rudge Leite quando usava da palavra em nome da Fundação e da Companhia Antártica; em baixo, aspecto do almoço.

Desejosos de conhecer "de visu" o que vem realizando a Fundação Antonio e Helena Zerrenner, instituição nacional de beneficência no setor do ensino vocacional, visitaram ontem a Escola Industrial Antártica os srs. desembargadores Paulo de Oliveira Costa, Joaquim de Syllos Cintra, Sebastião Vasconcelos Leme e Juarez Bezerra de Menezes, membros do Tribunal de Justiça do Estado.

Os ilustres visitantes foram recebidos pelos membros da Mesa Administrativa da Fundação e por diversos diretores da Companhia Antártica Paulista, em companhia dos quais percorreram demoradamente todas as seções de ensino profissional da Escola, ouvindo alunos e professores sobre os trabalhos ali desenvolvidos.

ALMOÇO

Os ilustres magistrados, satisfeitos com o que viam, almoçaram após a visita em companhia dos alunos da Escola Industrial, estreitando ainda mais o seu contato com o corpo docente do estabelecimento. Na ocasião, os senhores desembargadores foram saudados pelo dr. Fernando Rudge Leite, consultor jurídico da Fundação Antonio e Helena Zerrenner e da Companhia Antártica

Paulista, em nome dessas duas entidades.

Agradecendo, falou o desembargador Paulo de Oliveira Costa, expondo suas impressões sobre o que lhe fora dado ver e observar.

OS PRESENTES

Estiveram presentes, entre outros, os srs. Walter Bellan, Modesto Perestelo de Carvalho; Rodolfo Maerz, Emilio Bacchi, Jorge Bittar, Ricardo Gomes, Theophilo Pupo Nogueira Filho, Nelson Unzer dos Santos, João Pessoa de Queiroz Sobrinho, Cory Gomes de Amorim, Luiz Ferreira Góis, Plínio Machado, Ricardo G. Daunt Filho, Paulo Macedo de Souza, Ismael Ribeiro, Osvaldo Amendola, Maximiliano Ximenes, Mario Luizada, Osvaldo Bertonsini, José Vila do Conde, Dullio Vicentini, Carlos Bacchi, Gualter Go-

dinho, José Bento de Oliveira, Bennaton Prado, Ruy Benra, Fernando Rudge Leite, naton Prado, Newton Silva, Americo Marco Antonio, José Ribas Marinho, e outros.



DE CAMAROTE

A PICARETA AMEAÇA A TRADIÇÃO

NÃO creio na notícia que se espalhou pela cidade e que me construiu: a de que vai abaixo o velho Palácio dos Governadores, o Palácio da Cidade, como é vulgarmente conhecido.

Sofreu, é certo, o vetusto casarão muitas reformas, mas não poucas de suas paredes ainda conservam as talpas de séculos atrás. Parece que vejo um de meus leitores, erguendo-se de uma cadeira gostosa, na sua varanda batida de sol, objetar que o antigo Palácio não tem imponente, e, sendo assim, não fará falta. Faz, sim, senhor. Aquela sobradia é um pedaço precioso do velho São Paulo, é um alicerce da tradição paulista.

Infelizmente foi derrubada, há 50 anos atrás, a Igreja do Colégio. E' preciso que não caia, agora, o Palácio, cujas paredes guardam o eco das vozes de grandes homens do Planalto. Ali residiram muitos governadores, presidentes de Província e do Estado (até o saudoso Jorge Tibiriçá). Ali despacharam os chefes do Executivo, até Armando de Salles Oliveira (1935).

A Secretaria da Educação está de mudança para o majestoso edifício da Academia Paulista de Letras, no largo do Arouche, onde, com vantagem para o serviço público, ficarão, de novo, reunidas, todas as suas dependências. Desocupado o Palácio da Cidade, deveria o governo, a meu ver, mandar reformá-lo, reforçando suas paredes, garantindo a segurança do edifício. E poderia ceder, depois, ao Museu do Ipiranga e ao nobre Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, para ali ser instalado o "Museu da Cidade".

Sol que, na Assembleia Legislativa, o operoso e ilustre deputado Luiz Augusto de Oliveira, que é educador e ama as tradições, fará (ou já fez) um apelo ao prof. Lucas Nogueira Garçon, no sentido de que seja conservado o casarão do Palácio do Colégio.

O governador do Estado, homem de bom estirpe e que cultiva, passado, não permitirá, creio, que a picareta arrase uma casa que recorda o São Paulo de outros tempos. Bons tempos aqueles...

HONORIO DE SYLOS.

Concursos para ingresso no funcionalismo federal e estadual

O "Diário Oficial" do Estado vem publicando, diariamente, o horário das provas dos concursos para escriturários em todas as Secretarias e na Universidade. Os exames iniciam-se dia 1.º com a prova de dactilografia.

O DASP fará realizar, em maio, concurso para ingresso no serviço público federal. Até agora já se inscreveram no posto da rua Barão de Itapetininga, 124 — 7.º andar, 2.420 candidatos.

E' o seguinte o horário das provas:

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO — Dia 17 (domingo) às 8 horas — Contabilidade e Legislação; dia 19 — terça-feira, às 19 horas — Noções de Direito dia 23 — sábado, às 14 horas — Português e Matemática; dia 25 — segunda-feira, às 19 horas — Geografia e Estatística.

ESTATÍSTICO DO S. P. F. — Dia 18 (segunda-feira) — às 8 horas — Matemática; dia 20 (quarta-feira) às 8 horas — Estatística Geral dia 21 — (quinta-feira), às 8 horas — Português; dia 22 — (sexta-feira), às 8 horas — Estatística Aplicada.

INSPECTOR DE SEGUROS — Dia 18 — (segunda-feira), às 8 horas — Contabilidade dia 20 (quarta-feira) às 8 horas — Conhecimentos técnicos; dia 21 — (quinta-feira) às 8 horas — Noções de Direito dia 22 — (sexta-feira), às 8 horas — Matemática e Estatística.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO — Dia 26 (terça-feira) às 19 horas — Português dia 28 — (quinta-feira), às 19 horas — Noções de Direito; dia 30 — (sábado) às 14 horas — Matemática e Estatística.

ESCREVENTE-DATILOGRAFO DE QUALQUER MINISTERIO — Dia 27 (quarta-feira) às 19 horas — Português e Matemática.

DATILOGRAFO DO S. P. F. — Dia 29 (sexta-feira) às 19 horas — Português e Matemática (P. H.).

O concurso para Escriturário e a prova de trabalho datilografado do concurso de Datilogra-

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

Será efetuado amanhã, com toda a solenidade, o ato inaugural do novo Conjunto Residência, construído pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões, dos Industriários na Varzea do Carmo.

A solenidade será iniciada às 10 horas, com a presença do sr. Rafael dos Santos Tavares, delegado do Instituto no Estado de São Paulo, e de altas autoridades.

BOLETIM METEOROLOGICO

TEMPER.	Chuva em mm	
	Max.	Min.

29-4-53

LITORAL			
Iguape	—	—	4.0
Itanhaém	23	—	0.0
Santos	26	17	0.0
S. Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	—	0.0

PLANALTO			
Agua Branca	—	10	5.0
Faculdade de Engenharia	21	10	1.0
Horto Florestal	19	8	5.0
Observatorio	22	9	1.0
Avare	23	12	0.0
Bebedouro	—	6	0.0
Botucatu	22	12	0.0
Itú	23	15	0.0
Rib. Preto	27	9	0.0
São Carlos	23	10	0.0

SERRA			
Taubaté	22	14	1.0
Pindamonhangaba	24	13	1.0
Francos	—	10	0.0

OESTE			
Araçatuba	25	—	0.0
Catanduba	—	—	0.0
Baur	24	12	0.0

PREVISAO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:	TEMPO	Bom sujeito a instabilidade passageira.	
TEMPERATURA	Estável.		
VENTOS	De Sudeste a Nordeste, moderados.		

Curso Rapido de Administração do Pessoal

No dia 22 de maio, às 20 horas, terá lugar, no auditorio Roberto Simonetti do SESP, no Viaduto Dona Paulina, 80, a solenidade de aula inaugural do Curso Rapido de Administração do Pessoal, a cargo do prof. Jaime Pacini Coeli.

As aulas, num total de 15, serão ministradas às 19 horas, no mesmo horário, e obedecerão ao seguinte programa: — Relações humanas e legais; Classificação de cargos e funções; Sistema de remuneração; Seleção e adaptação; Aperfeiçoamento e incentivo; Formação de supervisores; Assistência social; Regulamento de trabalho.

Inscrições na Subdivisão de Ensino e Cultura, no Viaduto Dona Paulina, 80, 14.º andar.

CARAVANA A BELO HORIZONTE

Sob patrocínio da revista "A Centelha", seguirá para Belo Horizonte, amanhã, uma caravana em vista ao medium Francisco Cândido Xavier, na cidade de Pedro Leopoldo.

S. Paulo Esperanta Klubo

O São Paulo Esperanta Klubo iniciará, no dia 2 um curso elementar de Esperanto, aos sábados às 16 horas, em sua sede Y, rua João Adolfo, 118, 12.º andar, sala 1111.

Um curso complementar de Esperanto será iniciado, também, em maio. As matrículas devem ser feitas aos sábados, das 16 às 18,30 horas.

Um
símbo
de
longevidade

As sequoias da Califórnia
são as árvores mais
duradouras, existindo algumas com mais
de 4.000 anos! Este exemplo da
Natureza serve para ilustrar a extraordinária vida útil da
lâmpada G-E "Longo Vida".
a sequoia das Lâmpadas Fluorescentes
feitas para durar anos sem perder a brilhante característica de sua luz.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

Longo Vida

Econômicas!
Reposantes!

Mais uma conquista da

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PORTO ALEGRE — CURITIBA — BELA VISTA

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita

Beco do Crime — Bonar Colleano e Susan Shaw — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Romance Proibido — Louis Jouvet, Daniel Gelin e Dany Robin — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

REPUBLICA

Abbot & Costello e o Homem Invisível — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Almas Ferventes (Só mat.) — Tesouro Perdido — William Powell — Band. da Têla — Nacional — As 14, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Têla — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

GLORIA

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — O Grande Caruso — Mario Lanza — A Rua dos Sonhos — Band. da Têla — Nacional — As 18,40 horas.

PEDRO II — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — Barragem da Morte — Proib. 10 anos — Agua para Milhões — Nacional — Desde As 13,45 horas.

STA. HELENA — O Filho de Monte Cristo — Louis Hayward — A Grande Barbada — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde As 13,50 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para reformas, sendo que sua reabertura, dar-se-á dentro de alguns dias.

RONY — Sua reabertura acha-se marcada para o dia 7 próximo, cujo programa será divulgado com antecedência.

ROSE — Um Domingo de Verão — Massino Serato — Missão Perigosa em Trieste — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

S. JORGE — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — Casa de Verão — Proib. 10 anos — Var. da Têla — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

SAVOY — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Vingança dos Piratas — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Hoje Cantou Para Você — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Ao Compasso da Vida — Franck Sinatra — Contrabando de Ouro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O Último Duelo — Audie Murphy — Madona das Sete Luas — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

VITORIA — Sonharé Com Você — Doris Day — Ao Sul de Caliente — Proib. 10 anos — Atual, Revista — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Amel e Errel — Mickey Rooney — Muros do Curo — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 hs.

JUSTARA — 2a semana — Escândalos Romanos — Eddie Cantor — Proib. 18 anos — Var. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

EXCELSIOR — Senhora de Fatima — Inez Orsini — Louca de 15 Quilates — Var. da Têla — Nacional — As 19 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — O Castelo Invenível — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

JOA — Juana D'Arc — Ingrid Bergman — Vingador Implacável — Esporite em Marcha — Nac. As 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — Milagre de Amor — Nacional — Páda Santoro — Abismo do Desejo — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — A Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Apego a Marinha — Mund. em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Fechado para reformas, devendo sua reabertura dar-se dentro de alguns dias.

CATUMBI — Branca de Neve — Desenho de Walter Disney — A Vingança dos Piratas — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

SOBRANO — A Ponte de Waterloo — Robert Taylor — Tarran e a Montanha Secreta — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — A Inconveniência de Ser Esposa — Laura Soares — Tragédia do Meu Destino — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — A Família do Genio — Jeanne Grain — Robin Hood do Texas — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

YPE — Roubo das Diligências — Rod Cameron — A Vida é Uma Gargalhada — Proib. 10 anos — Atual, Atlant. — Nacional — As 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Ato variado: Nelson Dias (contorcionista), Neuma Matos (acrobata), Mariana (côde amestrada) e Dina e Pinatti. 2a parte: a comédia de W. Jones — "O Golpe Errado" — As 20,30 horas.



SILVANA PAMPANINI (A MULHER PROIBIDA) EM "O GAVIÃO DO NILO" — O espírito das tribos que vivem à sombra das pirâmides e estínges — está todo condensado, com seus mistérios e tradições nas cenas do filme italiano "O Gavião do Nilo" (La Sparviere del Nilo), dirigido por Giacomo Gentilomo, que surpreende o cinema mundial com sua maneira original na concepção de filmes do gênero deste. As aventuras são eletrizantes, os combates do deserto são apresentados sob ângulos únicos, as batalhas e duéis têm um sabor de realidade espantoso e as cavalgadas uma linha romântica que nos agrada e nos faz vibrar. No elenco encontraremos artistas como Silvana

Pampaini, a mulher proibida, cada vez mais bela, insinuante, num desempenho realmente à altura da estrela que tem um espírito romântico e aventureiro. Ao seu lado teremos um Vittorio Gassman que pela primeira vez encarna um personagem oriental e ainda Enzo Fiermonte, Folco Lulli, Sara Ucci, Enzo Biliotti, José Morino. A história de "O Gavião do Nilo" da Art Filme, está baseada num livro de Vittorio N. Novarese e as cenas foram tomadas no próprio Egito, não sendo os exteriores feitos em estúdios como são quase todas as produções do gênero, pois a cinematografia italiana tem um departamento seu, instalado na Terra dos Faraós que se chama Centro Sperimentale di Cinematografia para Exteriores.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

NÃO SOU NENHUM ANJO: ANDRÉ KERRAND MUITO POR AÍ LEVADA PELOS HOMENS...

GENE KELLY

PIERANGELI

"HOMEM, MULHER E DIABO"

THE DEVIL MAKES THREE

NO PROGRAMA: DESSENO ANIMADO DE TOM JERRY

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

9 VITIMAS DE UM MANIACO ASSASSINO ESPERAVAM A MORTE, ATRAVÉS DE UM TELEFONE

HORA VIOLENTA

HOJE

Garis



"A PROMESSA" — CONFLITO ENTRE O INSTINTO E A RAZÃO — Sob a direção de Mario Bonard, "A Promessa" constitui uma das últimas criações da moderna cinematografia italiana. O filme inspira-se na famosa novela de Salvatore Di Giacomo, "Il Voto", narrando a história de uma personagem em cuja consciência explode o conflito entre o instinto e a razão. A ação passa-se em fins do século passado e do elenco fazem parte Doris Duranti, Maria Gracia Francis, Giorgio Di Lullo e o cantor Doris Duranti. Maria Gracia Francis, Giorgio Di Lullo e o cantor Doris Duranti. Maria Gracia Francis, Giorgio Di Lullo e o cantor Doris Duranti. Maria Gracia Francis, Giorgio Di Lullo e o cantor Doris Duranti.

"O DIREITO DE NASCER"

O que todo o mundo "ouviu" pelo rádio será "visto" em uma empolgante realização de Zacarias Gomes Orquiza, "O Direito de Nascer", que nos traz os personagens queridos de Felix B. Caignet, interpretados por Gloria Marin, Jorge Mattar, Martha Roth, José Botteira, Lupe Siqueira, José Maria Linhares Rivas, Barbara Gil, Matilde Palou, Quela Lavat e Tito Novaro, reunidos nesta película de "Produções Galindo Hermanos", em lançamento da Peimex, na próxima segunda-feira, nos cinemas Opera, Broadway e outros.

"RUA SEM SOL"

Direção de Mario Del Rio. Produção de Cineclut, Fotografia de Mario Pagés, Estudos Carmem Santos.

UM DRAMA DE ALTO CONTEÚDO SOCIAL — Realizou-se dia 12, último, nos estúdios Carmem Santos, um "cock-tail" que marcou o início das filmagens de "Rua Sem Sol", película nacional de que Mario Del Rio será o diretor, tendo no elenco: Glauce Rocha, Carlos Cotrim, Patricia Lacort, Modesto de Souza, Carlos Alberto, Myrian Teresa, Sérgio de Oliveira e outros. A reunião esteve muito concorrida, com figuras de destaque dos meios cinematográficos, artistas, técnicos, diretores e jornalistas.

"PRECÍPIOS D'ALMA"

Joan Crawford e Jack Palance formam a dupla de "Precípios D'Alma", uma produção de Joseph Kaufman para a RKO, que estreará hoje no Ipiranga. No filme veremos ainda Gloria Grahame, Bruce Bennett, Virginia Huston e Touch Connors.



"HORA VIOLENTA" — O cine Oasis apresenta hoje o filme da Metro G. Mayer, intitulado "Hora Violenta", com Marshall Thompson, Virginia Field, Andrea King, Sam Levene e Leon Ames. A película é toda "suspense", pois trata-se de um maníaco assassino, que se julga perseguido e, assim, atira para si todas as atenções de frequentadores de um bar, onde eventualmente se encontra e consegue fazer prisioneiros. Surge a polícia e, dessa maneira, as cenas vão cada vez mais aumentando de tensão. Seus prisioneiros encontram-se numa situação bem angustiosa, pois o menor movimento de um deles pode ocasionar a morte de todos, visto tratar-se de um maníaco assassino. Cenas verdadeiramente emocionantes se desenrolam neste filme, que foi dirigido habilmente por Gerald Mayer.

QUALQUER LUGAR É BOM PARA FILMAR
UMA PELICULA

Um velho armazém dos portos que circundam o rio Tamisa, se converteu recentemente num estúdio cinematográfico, por motivo da filmagem do emocionante filme "Beco do Crime", apresentação de J. Arthur Rank distribuída pela Universal-Internacional que está sendo exibida no cine Ritz, São João.

Durante várias semanas os ratos que até então tinham sido os únicos habitantes do enorme casarão, tiveram que limitar seus passeios, enquanto seus donos eram invadidos por uma multidão de carpinteiros e electricistas. O armazém adquiriu um aspecto novo com as alterações que se fizeram em seu interior. Quando tudo ficou pronto para as filmagens das cenas interiores de "Beco do Crime", se contava com um grande cenário, um improvisado restaurante, três vestuários pequenos e um grande, um departamento de som, guarda-roupa, sala de projeção e três salas para o pessoal da produção.

"Beco do Crime" é um absorvente filme policial, no qual um detetive dedicado ao contrabando, cai nas garras de uns criminosos que o contratam para que leve a Holanda, uma diamante roubado. O filme apresenta ao natural as atividades dos homens do mar, num agitado fim de semana que a tribulação do barco passa na populosa cidade de Londres.

A câmera com tal fim faz um passeio pela grande metrópole, recolhendo alguns dos aspectos mais interessantes. A trama está cheia de situações de grande emoção e em seu elenco estreiam figuras tão competentes interpretadas como são Bonar Colleano, Susan Shaw, Renee Asherson, Moira Lister e o ator Negro Earl Cameron que representa um convulso papel, todos eles secundados por um extenso elenco complementar.

O fato de que o armazém utilizado para rodar os interiores se achasse situado somente a uns vinte quilômetros dos Estúdios Ealing, faz com que se perguntasse porque não se procedesse a filmagem nos estúdios. A resposta é bem explícita: por causa das variações do clima inglês. Anteriormente já se tinha realizado esta experiência de rodar cenas interiores, em cenários improvisados. Tendo um estúdio improvisado próximo aos lugares escolhidos para exteriores do filme era possível prosseguir o trabalho iniciado, sem interrupções devido ao mau tempo, pois quando as condições atmosféricas impediam de filmar ao ar livre, se passava ao cenário e se esperava que voltasse a brilhar o sol, enquanto se rodavam cenas interiores.

Para facilitar a comunicação com os Estúdios Ealing e poder em qualquer momento pedir material que fosse necessário, se inaugurou um serviço radiotelefonico entre estes e a sede da companhia filmadora. Desta forma o diretor Basil Dearden pôde estar em contato com os produtores do filme.



"SEU UNICO PECADO" — O argumento deste humanístico e entrecortado drama figura, hoje, mercenariamente, entre os "clássicos" do cinema. Seus intérpretes são Marlon Angelus, bela mulher de físico perturbador e provocante; Gladys George, figura sublime de mãe exemplar e virtuosa; William Henry, jovem tocado por uma divina centelha artística; e o admirável e surpreendente Akim Tamiroff, vivendo o papel de um homem a quem o Destino preparou uma armadilha cruel e cruel!

"Seu Único Pecado" será apresentado pela Paramount, a partir de segunda-feira, no Bandeirantes e circuito.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

LEBLON — Precípios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO — As 13,40, 15,45, 17,50, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Art. Films — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — O Noivo de Minha Esposa — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Oliver Twist — UCB. — Proib. 14 anos — Rua da Semana, 33x11 — As 14, 16, 30, 19, 21,40 e meia noite.

BROADWAY — Contra o Império do Crime — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Pecado — Proib. 18 anos — Peimex — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Art. Films — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Oliver Twist — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

S. BENTO — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — O Marujo Foi na Onda — Império Submarino — Sêrie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Precípios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO — As 13,40, 15,30, 18, 20,15 e 22,25 horas.

MAJESTIC — Precípios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Precípios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

JOIA — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Capitão Furia — J. Têla, 372 — Desde 14,10 horas.

STA. CECILIA — Oliver Twist — Proib. 14 anos — UCB. — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ITAMARATI — Precípios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — Not. da Semana, 33x15 — As 19,25 e 21,30 hs.

PAULISTA — Oliver Twist — Proib. 14 anos — UCB. — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

NACIONAL — Precípios D'Alma — Proib. 18 anos — Tragico Destino — J. Têla, 374 — As 13,45 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Rom Cabrito Não Berra — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Precípios D'Alma — Proib. 18 anos — Cinemas Que Quilom — As 13,45 e 18,30 horas.

CLIMAX — Precípios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Precípios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Viver em Paz — As 13,30 e 18,30 horas.

ROMA — Precípios D'Alma — Proib. 18 anos — Diabo Feito Mulher — Esp. da Têla, 189 — As 13,45 horas.

UNIVERSO — Precípios D'Alma — Proib. 18 anos — Espírito Indomável — As 13,45 e 18,30 horas.

BRASIL — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Perdão Para Dois — Nacional — As 14,10 e 19,15 horas.

PARIS — Precípios D'Alma — Proib. 18 anos — Macao — C. Atual, 33x11 — As 18,30 horas.

LUX — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — O Inferno Não Tem Preço — As 13,30 e 18,30 horas.

MARACANA — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Meus Alegres Vinte Anos — As 19 horas.

CINEMAR — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Príncipe Pirata — As 19 horas.

ESTRELA — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Meu Filho Professor — Band. da Têla, 394 — As 19 horas.

JUPIER — Precípios D'Alma — Proib. 18 anos — Valente Destemido — As 13,50 e 18,40 horas.

IMPERIAL — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — A Bela e a Fera — As 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — Pecado — Proib. 18 anos — Maria Cristina — Nacional — As 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — O Noivo de Minha Esposa — Lobo Humano — At. Atlântida, 33x12 — As 18,30 horas.

S. SEBASTIAO (Vila Esperança) — Tres Cadelos em Apuros — A Carta — Proib. 14 anos — As 13,40 e 19,30 hs.

CANDELARIA — Princesa de Damasco — Proib. 10 anos — Aventuras de Sally — As 14 e 19 horas.

COLONIAL — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Os Miúdos da Yuva — As 19 horas.

ITAIM — Precípios D'Alma — Proib. 18 anos — Orgulho e Odio — As 18,30 horas.

S. LUIZ — Sonho de Andaluzia — Segredo — C. Atual, 33x10 — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Vingança dos Elefantes — Somos da Marinha — Nacional — As 20 horas.

RIO — Homem, Mulher e Diabo — Gene Kelly e Pier Angeli — Comp. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Homem, Mulher e Diabo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Homem, Mulher e Diabo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Jack e conduido por Sir Malcolm Sargent.

Este documento histórico terá a duração de uma hora e mostrará a coroação na Abadia de Westminster e a pancada colorida da procissão real e de outros momentos de exatidão das festas da coroação.

Imediatamente após o momento que será em julho próximo.

Elegancia

no lar e na sociedade

AS QUATRO FASES DA AMIZADE: LENÇINHOS BORDADOS

LASINHA LUIS CARLOS

A amizade — espécie de irmã mais velha e mais ajudada do amor — quando não enobrece com a sua presença o sentimento que seu irmão inspira, deixa a este na triste situação de ser apenas desejo. De fato, é a doce amizade que encorpa e fortifica o sentimento glorioso feito pelo dardo de Cupido. Ela é como a tarde, que faz parte do dia, sendo muito mais doce e repousante. O amor, como o sol, fere-nos com seus raios. Mas a sua doce companheira chega, como uma benção, santificando o que era impuro e acalmando o que era agitação.

Sem concordar com o azevedo de Sainte-Beuve que disse ser a amizade palavra de grande importância para as mulheres, pois que com ela tanto introduzem como despedem o amor — acho que ela é uma espécie de fonte escondida na estrada, à qual chegamos um dia, suarentos, mortos de sede, após a inutilidade dos passos e a inclemência das pedras do caminho.

A amizade tem, a meu ver, quatro fases.

Na primeira, gozamos de sua fresca sombra sem lhe dar o valor devido. Não aquilatamos bem a sua doçura, nem compreendemos o que pode representar para nós. Fruímos dela como de um fruto que nos mata a fome, e cujos caroços jogamos para o lado. Mantemo-la em segundo plano na vida, como Voltare, na sua poesia dedicada a Madame du Chatelet, achamos-a "ausente", tendemos mais a beleza que les Amours". Nessa primeira fase, o amor é primeiro para nós. Como George Sand, achamos que fora do amor nada há de bom na vida. Tudo o mais parece-nos secundário. Nessa época deslumbrante da vida, costumamos ver a doce imagem da amizade como uma pensativa enfermeira à margem do caminho. Sabemos vagamente, pelo que ouvimos dizer, que ela nos espera. E não temos nenhuma pressa em tomar-lhe do braço.

A segunda fase — a mais palpitante da vida — é quando repetimos conosco ainda Sainte-Beuve: "O amor de dois seres neste mundo não é, em geral, senão o privilégio de dar um ao outro os maiores sofrimentos". E' nesse momento anárquico e decisivo, "nel mezo do caminho de nossa vida", quando se desmancham as ilusões e morrem as esperanças. E' nesse momento dramático que nos aparece, magnífica em meio aos seus discretos véus, a deusa sedutora da Amizade. A ela vamos, interiores, entregando a nossa alma dolorida, buscá-la pela mão. Vem a nós, oh! pura e suave amiga, como um bálsamo para o coração amargurado. E com que doçura lhe entregamos a nossa pobre alma, para que ela aplique os seus medicamentos de consolo, a sua medicina de compensação.

Nesse momento, em que tudo parece fugir-nos sob os pés, ela ali está, imóvel, forte e duradoura, como uma estátua bem plantada no seu pedestal. E' o seu momento de esplendor, em que se nos desvenda em toda a sua plenitude. E' a segunda fase da vida da amizade, o seu apice. E a sua serena consolação escorre-nos pela alma, como

chuva benéfica e revigoradora. Cura-nos, "comme de la charpie", das profundas feridas do deus inconstante, é a nossa boa irmã consoladora, que, nesse momento de mago infinita, exaltamos ao máximo, atribuindo-lhe todas as virtudes que vimos faltarem no amor. Cantamos-lhe o nosso cântico de entusiasmo magoado, a nossa lã de esperança que renasce das cinzas. Rejeitamos o amor e estendemos a mão à doce amizade, certos de que aquela mão que ela nos estende é firme e eterna... Mas...

Vem a terceira fase da amizade. Após os deslumbramentos dessa espécie de bondade espiritual, vemos caídos ao chão os véus que julgamos intangíveis. Descobrimos na nossa bela estátua defeitos e rachaduras. O material não é tão sólido quanto pensamos. A forma já não nos parece mesmo tão bela. A amizade não é igual a nós. Nós nos julgamos mais amigos da amizade do que ela de nós. Decepçãos-nos.

Vem depois, então, a quarta fase da vida da amizade: aquela em que, serenados, adaptando-nos à vida, após haver sofrido e meditado, inclinamo-nos a perdoar aos amigos os seus defeitos, mesmo aqueles que nos dizem respeito. E' essa fase de uma doçura inenarrável. Colocamo-nos em face da amizade prontos a admirar-lhe as qualidades e a fechar os olhos aos seus possíveis erros. Podemos já, então, escutar com brandura a alma e sem reações o que a nossa excelente amiga nos conta a respeito da crítica que fizeram de nossa pessoa. Menos exigentes, tendo já atingido um grau mais alto na escala da compreensão, respeitamos já o certo mistério indispensável à amizade. Já não a profanamos tanto, apelando para ela a cada instante, lançando-lhe o nome à frente das situações como um escudo. Sabemos que esse escudo é frágil e não nos convertemos mais parti-lo. Antes, se o partirmos, era com certa volúpia: o prazer de reconhecer-lhe a fragilidade. Sentimo-nos superiores, vendo o amigo inferior a nós. Não seríamos capazes do ato que, no entanto, o nosso amigo do peito executou. A palavra que não nos queimaria os lábios foi dita por ele, contra nós. Mas ficávamos a compensação da queixa, o consolador prazer de reconhecer a falibilidade do amigo.

Deixamos de fazer da amizade um templo. Já não penetramos nela para os rituais. Aceitamo-la como um doce perfume, sempre em perigo de evascer-se, e por isso mesmo, mais delicioso. Pois a reconhecemos uma flor para se aspirar, não para se colher. — (Agência Nacional).

Falta-nos no momento em que mais nos habituamos a contar com ela. Não é quase nada... Uma palavra dita no momento inoportuno, uma palavra que pode conter um mundo em retirada. Um gesto inesperado, que surpreende. Uma ausência injustificável. Um reparo que nos farpeia o coração. E avistamos as falhas daquilo que julgamos acima do amor. Vemos que ela é quase tão frágil quanto ele...

Triste é essa terceira fase de adaptação, de renúncia. Já não esperamos mais encontrar na pessoa querida aquelas qualidades e virtudes que nos pareceram passíveis de encher o vazio de nossa vida. Vemos que o vazio terá que continuar, de um modo ou de outro... Nessa terceira fase da vida da amizade, já não tentamos recompor mais nada. Sabemos que é inútil. E ainda aceitamos a doce irmã mais velha do amor, sabendo que o mal é mesmo da família... Da família dos sentimentos, tão precária. Já não nos revoltamos tanto quanto nos tínhamos indignado ao verificar as primeiras quebras na unidade do amor. Estamos mais vivos, menos vulneráveis.

Disse Pascal que "o amor é cego, e a amizade fecha os olhos". Ai dela, quando os abre! Tem que tornar a fechá-los. Pois a amizade, não dizer de Chamfort, mesmo "a maior e a mais delicada", "é frequentemente ferida pela inclinação de uma rosa"...

Lençinho "A"
Material Necessário:
Linha Mouliné (Stranded Cotton) Marca Ancora.
1 meada de cada: Verde Mar-çá 467; Terra 816; Laranja 966.
(Usar 2 fios de linha na agulha)

1 lençinho de linha verde, com u'a bainha enrolada.
1 agulha Milward "Crewel" n. 6.
Traçar o desenho em um canto do lençinho, e 1,5 cm das beiradas (ver ilustração). Seguir Diagrama "A" e Chave "A" para o bordado. As letras na Chave indicam os pontos usados e são:

U — Ponto de Haste; K — Nósinhos Francêses; S — Ponto Chelo.
Barra: Com 3 fios de cor 966 na agulha, fazer um chuleado largo em volta da bainha. Voltar depois com a cor 816, e fazer o chuleado na mesma direção, nos espaços deixados.

Lençinho "B"
Material Necessário: — Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca Ancora.
1 meada de cada: Rosa Claro 402; Heliotrópio Escuro 450; Cl-clame Claro 584; e Preto.
(Usar 2 fios de linha na agulha)

1 lençinho de linha cor de rosa, com u'a bainha enrolada.
1 agulha Milward "Crewel" n. 6.

Traçar o desenho em um canto do lençinho, e 1,5 cm das beiradas (ver ilustração). Seguir Diagramas "B" e Chave "B" para o bordado. As letras na Chave indicam os pontos usados e são: — S — ponto chelo; U — Ponto de haste; C — Ponto de Cruz.

Barra: Com 3 fios de cor 584 na agulha, fazer um chuleado largo em volta da bainha, tendo 1/2 cm entre cada ponto. Voltar depois com a mesma cor e fazer o chuleado na direção oposta, trabalhando no mesmo lugar dos primeiros pontos.

Lençinho "C"
Material Necessário — Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca Ancora.
1 meada de cada: Amarelo Canário 489; Vermelho Cardinal 599; Verde Garrafa 770.
(Usar 2 fios de linha na agulha)

1 lençinho de linha azul.
1 agulha Milward "Crewel" n. 6.

Traçar o desenho em um canto do lençinho, e 1/2 cm das beiradas. Seguir Diagrama "C" e Chave "C" para o bordado. As letras na Chave indicam os pontos usados e são: — C — Ponto Cadeia; D — Ponto Margarida; K — Nósinhos Francêses.



Lençinho "D"
Material Necessário: — Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca Ancora.
1 meada de cada: Ferrugem 430; Marron Claro 578; Verde Bronzado Claro 947.
(Usar 2 fios de linha na agulha)

1 lençinho de linha branco, com u'a bainha enrolada.
1 agulha Milward "Crewel" n. 6.

Traçar o desenho em um canto do lençinho, e 2 cm das beiradas (ver ilustração). Seguir Diagrama "D" e Chave "D" para o bordado. As letras na Chave indicam os pontos usados e são: — U — Ponto de Haste; S — Ponto Chelo; D — Ponto Margarida.

Barra: Com 3 fios de Cor 947 na agulha, emendar o fio à beirada do lençinho; a meio cm à direita deste lugar, inserir a agulha deixando uma pequena lacuna solta, e dando um nó Continuar desta maneira em toda a volta.

Passar bem o bordado pelo avesso, depois de terminado.

Estes trabalhos podem também ser feitos com: — Linha Brilhante Perla marca Ancora — noveles de 10 gramas, usando 1 novele de cada das cores acima.

APROVEITEMOS A NOSSA JUVENTUDE

O tempo corre veloz e fugidio como a brisa do mar. Na infância temos a impressão de que os dias e os anos custam muito a passar. Vencido, porém, a primeira juventude, quando começamos a sentir a vida em toda sua plenitude e plenitude, quando os dias se tornam curtos para realizarmos nossos afazeres e voltamos a mente para o dia anterior a fim de verificar o que fizemos, então tornamo-nos avessos do tempo, não desolando desperdiçá-lo, sentimos vontade de sugar tudo o que a vida nos pode oferecer de bom, agradável e útil, tudo o que indicamos que caminhamos a passos largos para a maturidade e para a velhice.

Começamos a lembrar das passadas com maior carinho e intensidade. Em questões de aniversários antilhos, na mocidade comentamos a pouca quantidade de anos que vivemos, com muito entusiasmo e esperança num porvir alegre; na idade adulta, os seja, nos quarenta anos, em que pese a filosofia de Voltaire, ninguém mais fala em idade, o assunto se torna delicado, comemora-se a data sem comentários numéricos. Assinale-se que não só as mulheres registraram a vontade de ocultar a idade; homens há que o fazem com discrição e habilidade. A asserção popular de que a vida começa aos quarenta talvez tenha origem nos tempos em que viviam Abraão, Isaac e Lóvão, e quando se vivia 175, 200 ou mesmo 300 anos, reservadas os vicissitudes do calendário. Hoje, quando um casal festeja seus bodas de prata, faz-lo com elegância, mas, quando completa suas bodas de ouro, que não raro, representam cinquenta anos de vida harmoniosa, quã decoram-nos, a festa comemorativa

EUGENIA DE L'AW

compareça a família toda em atitude de recolhimento. Sabemos, pois, viver nessa juventude, nesta aquisição de conhecimentos úteis, instrução sólida e cultura ampla, sedimentando ao mesmo tempo amizades valiosas, boas e sinceras, que nos possam servir de conforto e lenitivo na velhice, alheia à sedução do mundo exterior.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227.
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.
Resid. Rua Marco Aurélio, 249

MÃE

Que culto mais ardente que o culto essencialmente religioso que prestamos à celeste magestade da mulher mãe? Deus circungiu-lhe a fronte genial com a bendita aureola das santas, confiou-lhe o professorado angelico do lar — é a divina educadora dos filhos pequeninos —, e não há no mundo quem não se considere feliz e venturoso ao curvar-se e beijar a mão carinhosa da gentil e benedicta autora de seus dias! — Pe. VALDEVINO NOGUEIRA.

A maior alegria e o maior orgulho de uma mãe é ser admirada por seus filhos. — MARCELA TINAYRE.

Era Maria, minha mãe, e tinha a santidade que esse nome encerra. — ADEL-MAR TAVARES.

Pensamento de mãe é como o incenso, que os anjos do Senhor beijam passando — ALVARES AZEVEDO.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Aproveite sua bandeja velha, ainda que esteja feia e descorada. Pinte-a em cor viva, com tinta esmalte. Depois, mande cortar um espelho do tamanho exato do fundo e cole-o com cola-tudo.

Bicarbonato de sódio, adicionado à água em que cozinhar as verduras... eis o segredo de conservá-las a cor verde, que é tão bonita na mesa.

Cole um pedaço de papel encerado sobre o endereço dos embrulhos que mandar pelo correio. Evitará que o mesmo se torne ilegível depois de passar por muitas mãos.

Ao levantar peso não o faça com os músculos das costas. Aprime o dorso firmemente e deixe que aqueçam o esforço os músculos das pernas e das coxas. Assim, você se cansará muito menos.

Basta passar gordura por cima das massas de fermento postas para crescer que evitará que criem uma crosta mais dura, na superfície. A massa deve ser colocada numa tija untada.

Coloque entre o ferro e a roupa de lã que vai passar um pedaço de flanela. Evitará que o tecido fique brilhando.

Água morna, muita espuma de sabão e 20 grama de borax (por litro), eis a receita indicada para clarear as peças de roupa branca. Deixe de molho por 24 horas e depois enxague.

Bronze patinado deve ser lavado com água e sabão e esfregado com uma escova dura. Depois, passa-se álcool e deixa enxugar ao ar livre. Dê-se polimento no fim, com uma flanela ou camurça.

Com fubá grosso e vinagre obtém-se uma ótima pasta para limpar as painéis de alumínio. Depois de limpas devem ser enxaguadas e postas para secar ao sol.

Ao preparar as malas para a viagem, feche os vidros de perfume, mergulhando a rolha em parafina e deixe esfriar. A parafina formará uma camada impermeável que impedirá o líquido de vaziar. Depois enrole os vidros num pano, para evitar que se quebrem e arruinem... dentro dos sapatos.

Botões fosforescentes são ótimos para pregar nos chinélos. Não terá que procurá-los no escuro pois os botões denunciarão imediatamente o lugar onde estão. Se não encontrar no comércio esses botões procure tinta fosforescente e pinte-os.

Basta enrolar o gargalo da garrafa num pano mergulhado em água quente para que a rolha saia sem esforço.

Com retalhos de tecido, cortados em tiras, enrolados em forma de cordão, poderá tecer crochê ou tricotar bonitos tapetes ou suportes para pratos. — (APLA).

Eis porque

você deve preferir o EXPRESSO BRASILEIRO!



ÚNICOS EM TRÁFEGO NO BRASIL
Especialmente construídos nos EE. UU. para viagens de longo percurso.



Motor traseiro que evita a entrada de água e proporciona a absoluta estabilidade.



Moléio ultra especial para o máximo conforto nas mais longas viagens.

AGÊNCIAS DE EMBA QUES:
SÃO PAULO:
Avenida Ipiranga, 805
Telefone 34-1195
R. Senador Ometes, 85
Telefone 34-2599
Praça D. Pedro II, 1009
Telefone 32-8731
RIO DE JANEIRO:
Estação Rodoviária
(Pr. Mauá) Tel. 33-3919

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA
Organização genuinamente Nacional

RIO DE JANEIRO
DE HORA EM HORA
DAS 5,40 AS 23 40

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO CONTINENTE



"Associação Antialcoólica"

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NÃO COBRAMOS
Av. 9 de Julho, 399 —
Caixa Postal, 2343
São Paulo — Brasil
As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

NOTAS DE ARTE

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE
— Realiza-se hoje, às 21 horas, na respectiva sede, a rua Avandava, 316, uma reunião de cordialidade, comemorativa da transcorrida do XIV aniversário da fundação do Foto-Cine Clube Bandeirante.
Nessa ocasião se efetuará a entrega dos prêmios conferidos aos concursos internos do clube.



EM LÁ XADREZINHA — Costume esporte em lã xadrezinha, branca e preta. Gola fechada no pescoço, duas lapelas de bolso abotoadas, assim como o casaquinho, com botões pretos. (Foto Transworld).

Agradou a pratica do São Paulo para a peleja de amanhã à tarde com o Vasco

Gino, apesar de não ter participado do ensaio, está com a escalação assegurada no importante confronto com o "Almirante", no Maracanã — De Sordi e Maurinho ainda não se encontram completamente restabelecidos — Seguiu a delegação sampaulina

Treinaram os sampaulinos. Com o intuito de apresentar os seus pupilos, amanhã à tarde, contra o Vasco da Gama, em condições de proporcionar um espetáculo desportivo interessante aos numerosos aficionados cariocas que naturalmente comparecerão ao Maracanã, o técnico Feola, do "mais querido", submeteu os profissionais sampaulinos a um ensaio de conjunto. A prática, que teve a duração de 75 minutos, sem interrupção, foi das mais proveitosas e serviu para que o "coach" tricolor pudesse fazer uma análise precisa das possibilidades do "clube da 16" no difícil compromisso com o "Almirante". Os efetivos, sem grande esforço, superaram os suplentes, por 5 a 2.

GINO NÃO PARTICIPOU DO ENSAIO
O centro-avante Gino não participou da prática. Os admiradores do clube do Canindé que assistiram ao ensaio ficaram impressionados com a ausência do já consagrado "crack" tricolor. Após o ensaio, todavia, os simpatizantes e associados do São Paulo foram informados de que o avanço Gino deixou de participar do exercício por determinação do departamento médico. Gino não se encontrava completamente refeito da contusão sofrida quando do último jogo com o Botafogo e por isso os responsáveis pela direção técnica do clube julgaram de bom alvitre poupá-lo, a fim de que na refrega de amanhã à tarde o destacado centro-avante paulista possa apresentar-se em condições de atuar com desembaraço.

DE SORDI E MAURINHO EM PRECARIAS CONDIÇÕES FÍSICAS
De Sordi e Maurinho tomaram parte no exercício. Contudo, a situação daqueles jogadores foi das mais falhas. Como é sabido, Maurinho há muito tempo vem sendo submetido a rigoroso tratamento e, ao reaparecer, antecede a tarde, demonstrando que necessita de um maior período de repouso, a fim de que possa retornar ao quadro rendendo satisfatoriamente. De Sordi, conquante tenha feito todo o possível para impressionar satisfatoriamente, não se exibiu com a desenvoltura que lhe é peculiar. E que Maurinho foi atingido durante pelo ponteiro Sousinha, quando do último embate com o Corinthians e por isso não pode locomover-se com desembaraço.

EM CONDIÇÕES DE BRILHAR
O quadro sampaulino para a peleja com o Vasco, qualquer que seja a sua formação, não deverá decepcionar aos seus admiradores. O tricolor vem lutando com fibra. Os seus componentes abandonaram aquele pessimismo viciado de partidas elegantes e jogo cheio de iligâncias, com troca de passes inúteis, movendo-se no campo com uma lentidão enervante. Agora a coisa é bem diferente. O quadro que vem disputando o Torneio Rio-São Paulo está completamente remoldado, diferente daquele do campeonato passado. Os seus valores batem-se com decisão e o trabalho de marcação é feito de perto, com eficiência. Sabe-se que o Vasco da Gama preparou-se meticulosamente para esse compromisso. Os "handicaps" que serão concedidos ao "Almirante" são preciosíssimos. Atuar no seu campo e incentivado pelo calor entusiástico de numerosos admiradores são vantagens que influem decisivamente no rendimento de qualquer equipe. Ora, a turma vascaína já é poderosa fora de seu gramado. Imaginem agora os esportistas bandeirantes a sua força, amanhã à tarde, no Maracanã, quando contará com o apoio de todos os cariocas, interessados em ver no topo da tabela um clube da Guanabara. No entanto, o vice-campeão paulista e líder do atual certame está muito preparado para retornar inculcamente à Paulicéia.

SEGUIRAM OS SAMPaulINOS
A delegação sampaulina seguiu, ontem à noite, pelo Vera Cruz, para a Guanabara. Na "Cidade Maravilhosa" os pupilos de Feola ficarão rigorosamente concentrados em um dos hotéis do centro, de onde sairão momentos antes da partida.

O Santos enfrentará o Palmeiras com os olhos fitos na vitória
Favorito o gremio do Parque Antartica no embate marcado para domingo, à tarde — Atuará o mesmo quadro que superou a Portuguesa de Desportos — Notas

O Santos, frente ao Bangu, conheceu uma "goleda". Jogando sofrivelmente, não podia aspirar melhor sorte e acabou baqueando de forma rotunda, pelo placardado elevado de cinco a dois. Diante do insucesso, pretende o "onze" paulista reabilitar-se da apagação jornada, realizando uma exibição das mais positivas frente ao Palmeiras, seu adversário da etapa designada para a tarde de domingo.

Empregando sua melhor disposição, o Santos acredita que poderá resistir galhardamente ao ataque do rival.

CONFRONTOS DE POLO HIPICO, AMANHÃ, NA HIPICA PAULISTA
Amãhã, sexta-feira, às 10 horas, no campo da Hipica, defrontando-se Santo Amaro e Pirajussara, nos dois tempos finais da partida que disputaram na semana transada até o 4.º tempo, quando foi suspensa a peleja por motivo das chuvas.

A tarde, às 15 horas, no mesmo local, São Martinho e Itaipava medirão forças, numa prometida partida, bastante equilibrada.

O técnico da seleção brasileira de hóquei seguiu para a Europa
Com o objetivo de providenciar material e acomodações para a seleção brasileira, que pela primeira vez, irá disputar o Campeonato Mundial de Hóquei sobre Patins, a realizar-se no próximo mês em Genebra, Suíça, seguiu ontem para a Europa o técnico Dr. Rodrigo Viana, preparador da equipe nacional.

Em Portugal, Rodrigo Viana permanecerá durante quinze dias, ali adquirindo esportes e patins para os integrantes do quadro brasileiro, que participará do magno certame, dali seguirá para Montreux, a fim de conseguir alojamento para a delegação paulista, cujo embarque para a Europa dar-se-á no dia 23 do mês vindouro.

DISPOSTO O CAMPEAO
O conjunto do campeão está disposto a superar o clube da Gávea, prosseguindo a caminhada em direção ao título do certame interestadual. Ninguém desconhece que o Corinthians possui um elenco "aquecido", não sendo de feição em seus últimos compromissos, acabou conhecendo tropeços e perdeu diversos pontos preciosos na tabela da classificação. Agora, dispostos a recuperar o terreno perdido, lutam os pupilos de Rato para atingir seus objetivos, iniciando a reação na partida que sustentarão contra o gremio da Gávea.

AMEAÇAM OS FLAMEN-GUISTAS
Os defensores da jaguati flamenguista também estão seguidos por mostrar sua melhor técnica. O embate contra o Vasco foi somente uma prova do que deseja realizar o clube treinado por Fleitash. Lutando com fibra e coragem, apesar de enfrentar diversos obstáculos, mesmo assim, pensa o Flamengo em uma vitória diante do campeão. Isso, pelo que se vê, constitui uma séria ameaça às pretensões dos campaneiros de Baltazar, que precisam esforçar-se ao máximo para evitar um revés na partida de domingo cedo.

ESCALADO O CAMPEAO
Segundo conseguiu apurar a reportagem, o quadro do clube do Parque São Jorge deverá enfrentar o Flamengo com os seguintes elementos: Cabecão (Gilmar); Romero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

SABADO À TARDE, EM SANTO AMARO O PROXIMO CONCURSO DE HIPISMO
Sabado próximo, dia 2 de maio entrante, o Clube Hípico de Santo Amaro, sob o patrocínio da entidade máxima bandeirante, realizará o concurso oficial de saltos previsto no calendário da presente temporada.

A taça "Dr. João Carlos Kruei" abrirá a disputa, em mais uma prometedora competição. Segue-se a prova que o clube denominou "Federação Paulista de Hipismo", em homenagem à memória de seus fundadores. A Federação já promoveu o sorteio das inscrições e indicou os membros do júri, que são os sr. Raul Longo, Antonio Pignatelli, Miguel dos Santos Junior, Antonio José de Carvalho, ten. cel. Agnir de Almeida Castro, major Hugo Bradaschia, major Antonio Joaquim Martins Navarro, conde

Paulistas, cariocas e gauchos na 1.ª prova do Campeonato Brasileiro de Automobilismo

Henrique Casini, Gino Bianco e Artur de Sousa Costa Filho representarão os cariocas — Os gauchos serão defendidos por Catarino Andreatta e Aristides Bertuol — Chico Landi, Francisco Marques, Francisco Credentino, Godofredo Viana Filho e Rosalvo Mansur Francisco defenderão os paulistas — Chegou a "Ferrari" de Henrique Casini — Amanhã, será oferecido um churrasco ao subprefeito de Santo Amaro — As provas em disputa — Valiosos prêmios aos vencedores — Inscrições

Promovida sob os auspícios do Automotivo Clube do Brasil e organizada pela seção de São Paulo, realiza-se no dia 10 de maio vindouro, no autódromo de Interlagos, a disputa da primeira prova do Campeonato Brasileiro de Automobilismo. Concorrerão à competição os mais destacados pilotos paulistas, cariocas e gauchos, que serão representados pelos seus melhores corredores.

Os cariocas terão em Henrique Casini, Gino Bianco e Artur de Sousa Costa Filho, a equipe que os defenderá na categoria dos carros especiais de corrida. Catarino Andreatta e Aristides Bertuol, elementos da real projeção do esporte do volante das pampas, serão os representantes dos gauchos.

Defendendo os paulistas, teremos Chico Landi, Francisco Marques, Francisco Credentino, Godofredo Viana Filho e Rosalvo Mansur Francisco, pilotos de classe e valor comprovados.

Além da prova dessa categoria, constam também do programa competições destinadas às categorias de carros de turismo, super-esporte e adaptativos, às quais concorrerão valiosos corredores nacionais.

O certame está destinado a obter integral êxito, proporcionando aos aficionados do auto e ao esporte sugestivos espetáculos entre os denodados voluntários paulistas, cariocas e gauchos, que tudo farão para colher os lauros da vitória.

CHEGOU A "FERRARI" DE CASINI
Já se encontra na Capital a "Ferrari" do piloto cario Henrique Casini, vencedor da disputa do último Circuito da Gávea, realizada no ano passado, e do Circuito do Castelo, efetuado no mês de março deste ano. O carro pertence ao A. C. B. e esteve sob empreitada com o campeão brasileiro Chico Landi, sendo adquirido pelo destacado volante guanabara.

CHICO LANDI CORRIERA "ON FERRARI" OU "MASERATI"
Chico Landi ainda não decidiu se participará com uma "Ferrari" de 4.500 c.c., que lhe foi doada pelo presidente da República, recém-chegada da Europa, ou se com a "Maserati" com a qual disputou o último Circuito da Gávea.

A "Ferrari" depende de uma vitória geral do motor e a "Maserati" já está completamente acertada das avarias sofridas no "Granpolo do Diabo", quando, em consequência da ruptura do eixo dianteiro, colidiu violentamente contra uma rocha nas imediações da "Gruta da Imprensa".

AMPO SUCESSO NA DISPUTA DA PROVA "CEL. ANTONIO FERRAZ DA SILVEIRA"
Cerca de uma centena de atiradores compareceu ao "stand" da Força Publica, no Barro Branco — Altamente compensadores os resultados verificados no certame — Notas

Com os resultados amplamente compensadores a Federação Paulista de Tiro ao Alvo fez realizar a prova "Cel. Antonio Ferraz da Silveira", uma competição que reuniu no "stand" da Força Pública, no Barro Branco, elevado número de praticantes do esporte do tiro, divididos em três agrupamentos, com o objetivo de melhor selecionar os valores.

Considerando-se a natureza do concurso efetuado pela entidade máxima paulista, pode-se afirmar que o mesmo alcançou amplo sucesso, revelando mais uma vez o interesse de nossos esportistas pela empolgante especialidade. Com as facilidades proporcionadas pela Força Pública do Estado, com o fornecimento de armas e de munição, quase uma centena de atiradores reuniu-se no "stand" do Barro Branco.

Na categoria de veteranos registraramos mais uma convincente vitória do cap. Jorge Mesquita de Oliveira, seguido de uma turma de atiradores de possibilidades excepcionais, que tanto têm contribuído para o desenvolvimento desta modalidade em nosso Estado.

Milton Sobocinski, o mais jovem da família de consagrados "ases" do tiro ao alvo nacional, foi o vencedor da categoria de "seniors", com índice técnico que mais uma vez ressaltou suas qualidades e suas excepcionais possibilidades.

No agrupamento que reuniu os militantes das classes de "juniores" e "novos", foram classificados nada menos de 64 atiradores, cabendo o triunfo ao participante Raul Motta, que, com o índice obtido, foi promovido à classe de "senior", o mesmo acontecendo com o atirador João Clemente, conduzido à classe de "junior".

OS RESULTADOS
Os resultados obtidos no "stand" do Barro Branco foram os seguintes:
Veteranos
1.º — Cap. Jorge Mesquita de Oliveira, 218 pontos; 2.º — Maj. João A. Los Reis, 274 pts. com 16-9; 3.º — Carlos Cirilo, 274 pts. com 15-9; 4.º — Pedro M. Aranha Pinheiro, 273 pts.; 5.º — Pedro Simão, 272 pontos; 6.º — ten. cel. Rubens Teixeira Branco, 271 pts.; 7.º — Geraldo Dente Neves, 262 pts.; 8.º — Renato Penteado Abate, 261 pts.; 9.º — Maj. Paulo Quirino Simmel, 258 pts.; 10.º — ten. Antonio Leão Terci, 257 pts.; 11.º — Maj. Arlindo Pires, 256 pts.; 12.º — ten. Nelson Simões Scheffer de Oliveira, 245 pontos.
Seniors
1.º — Milton Sobocinski, 270 pts.; 2.º — Milton Sobocinski, 270 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 261 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 259 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 259 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 257 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 8.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 9.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 10.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.

1.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 2.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 3.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 4.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 5.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 6.º — ten. Cel. Del Nero, 254 pts.; 7.º — ten. Cel. Del Nero, 254

GUALICHO, PANTHER E OBOLENSKI, O TRIO DE OURO DO "S. PAULO", SEGUNDO A "CATEDRA"

TIDOS EM BOA CONTA OS DESCONHECIDOS, INCLUSIVE EL ARAGONÉS, CUJA VINDA AGORA SE ANUNCIA COMO CERTA — MONTARIAS OFICIAIS PARA A JORNADA DE AMANHÃ — OUTROS PORMENORES

O campo do G. P. "São Paulo" de 1953

3.000 METROS — CR\$ 1.000.000,00 — ÀS 16,10 HORAS — CONCORRENTES, PILOTOS E COTAÇÕES

CONCORRENTES	Joqueis	hs.	cot.	FILIAÇÃO	Sexo	Pelo	Idade	Origem	PROPRIETARIO	Tratador
1 GUALICHO	O. Rosa	58	22	The Druid e Goleonda	Masc.	Castanho	4	Argentina	Almeida Prado & Assunção	M. Branco
2 ATLETA	O. Reichel	59	30	Milón e Nobile	Masc.	Castanho	5	Argentina	Stud Santa Teviza	B. Garrido
3 EL KEBIR	E. Garcia	55	60	Full Sail e La Cruz	Masc.	Castanho	3	Argentina	José Miguel Kall	L. Calone
4 PLATINA	J. Marchant	57	40	Blue Train e Sister Patricia	Fem.	Alazá	4	São Paulo	Zelia G. Peixoto de Castro	O. Feijó
5 LORD ANTIBES	O. Ulloa	59	40	Vatellor e Navy	Masc.	Castanho	5	Argentina	Zelia G. Peixoto de Castro	O. Feijó
6 INDOCIL	J. P. Sousa	55	80	Antony e Distradilha	Masc.	Alazá	3	São Paulo	Haras Faxina	M. Farrajota
7 BALTIMORE	R. Latorre	59	60	Blackmoor e Atlantica	Masc.	Castanho	4	Uruguai	Stud Verde e Preto	H. Garretton
8 PANTHER	E. Castillo	59	25	Guatán e Nagoya	Masc.	Castanho	4	Argentina	Stud Vice-Rei	C. Covarrubias
9 BUEN TIEMPO	A. Araujo	59	80	Castjo e Tempete	Masc.	Castanho	4	Uruguai	L. da Cunha e A. J. A. Teixeira	L. Tripoldi
10 FAIRY KING	P. Vaz	59	30	Vatellor e Riene des Fees	Masc.	Castanho	5	Argentina	Evaldo Lodi	P. V. Navarro
11 EL ARAGONÉS	I. Leguizamón	55	40	Ramón e El-Chú	Masc.	Castanho	3	Argentina	Arthur H. Lundgren	F. E. Martínez
12 DO WELL	U. Cunha	59	50	Rosewell e Desaratia	Masc.	Castanho	5	Irlanda	Stud Fazenda Nova	R. E. Martínez
13 SANTA BELLA	L. Gonzalez	57	40	Phidias e Santa Paula	Fem.	Alazá	4	Argentina	Stud Seabra	M. de Almeida
14 MANCHEBO	P. Irigoyen	59	30	Rolando e Maina	Masc.	Castanho	4	Argentina	Stud Seabra	M. de Almeida
15 OBOLENSKI	L. Diaz	55	30	Tónico e Orlova	Masc.	Castanho	3	Argentina	Stud Seabra	M. de Almeida

A realização do Grande Premio "São Paulo" — o atrativo máximo da festa de gala do turf paulista, marcada para domingo, a tarde, em Cidade Jardim — promete converter-se em verdadeiro espetáculo de acentuado cunho emotivo. Também não é para menos. O campo da grande carreira está valorizado com os nomes consagrados de Gualicho, Panther e Obolenski, o trio de ouro do "São Paulo", e de "Brasil" de 52 e que tentará, agora, pela segunda vez "abiscotar" o milhão de cruzeiros de Panther, esculpeiro de Gualicho nas grandes provas da temporada passada e sem dúvida, ainda seu mais direto adversário: de Platina e de Lord Antibes, credenciados defensores das cores do Stud Peixoto de Castro, devendo a equa e mais indolente, outro indiano anafado, defenderem o prestígio da criação nacional: de Fairy King, invicto em pistas brasileiras e agora, pela primeira vez como adversário do famoso Gualicho; de Santa Belia, que forneceu marcas preparativas tão boas como as do campeão de Atletas, Manchebo e do Well, também nossos conhe-

Gualicho deve ganhar, mas não está sosinho na grande carreira

O antigo joquei Carmelo Fernandez vê o Grande Premio "São Paulo" muito difícil

O repórter andou ontem em busca de uma opinião desinteressada, mas abalizada, sobre a real possibilidade dos diversos concorrentes ao Grande Premio "São Paulo", de domingo, em Cidade Jardim. E acabou, traço a traço, sem que ele mesmo soubesse, entrevistando o velho joquei Carmelo Fernandez, que teve, em nosso turf, seus dias de glória e hoje presta o seu consó-

Difícil uma "barbada" amanhã

Muito cheios e intrincados os pareos — Pilotos oficiais

Foram entregues ontem à Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo os seguintes contratos de montarias para as carreiras de amanhã, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — CR\$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 15.10 horas.

1. Nimbus, L. Gonzalez ... 56
2. Hope, L. Diaz ... 56
3. Xande, J. Martins ... 56
4. Ulria, L. B. Gonçalves ... 54
5. Plate Glass, A. Cataldi ... 56
6. Gazona, M. Signoret ... 54
7. Saigon, P. Vaz ... 56
8. Marubela, O. Reichel ... 54
9. Eduar, F. Pereira ... 52
10. Baturité, A. Xavier ... 53
11. Fribom, P. Mauzan ... 57
12. Lexiano, J. P. Sousa ... 55
13. Limeira, A. Altran ... 53
14. Descamisado, L. Rigoni ... 56
15. Piantara, G. Greme Jr. ... 56
16. Sem Medo, P. Vaz ... 55
17. Ali, E. Gonçalves ... 51
18. Jiffy, F. Delgado ... 52
19. D. of Glory, L. B. Goncal. ... 52
20. Apinaga, F. Costa ... 55
21. Joy, O. V. Andrade ... 48
22. Farauna, R. Correa ... 54
23. Nuron, C. Taborda ... 52
24. Guatracá, G. Santos ... 53
25. Plincho, J. O. Sousa ... 55
26. Arguto, F. Delgado ... 56
27. Danubia Kid, E. Vieira ... 54
28. Clarel, L. Rigoni ... 56
29. Talefe, A. Araujo ... 56
30. Fair Beagle, J. Martins ... 56
31. Congresso, A. Nobrega ... 56
32. Juacubup, S. Pereira ... 56
33. Arpão, D. Garcia ... 56
34. Chataooga, M. Cataldi ... 54
35. Negrinha, J. P. Sousa ... 55
36. S. Princesa, O. Reichel ... 54
37. Espinheiro, P. Mauzan ... 56
38. Vigoroso, V. Pinheiro F. ... 56
39. Portento, A. Cataldi ... 56
40. Cleopatra, M. Signoret ... 54

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turística de HOJE, o Jockey Club de Campinas, põe à disposição dos interessados as 10.10.20, 10.35 e 10.45 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" e mediante o pagamento de CR\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria Agência da Viação "Cometa".

A reunião de hoje em Vila Guilherme

Antecipado para esta tarde o programa de sexta-feira — As carreiras e os joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Outros informes

Por motivos já plenamente divulgados, a Sociedade Paulista de Trotos antecipou a sua reunião de sexta-feira para a tarde de hoje. O programa está atrativo e, como principais atrativos, temos a inclusão de Julien na primeira categoria, o reaparecimento do cavalo intermezzo, agora sob a responsabilidade de Jesse Lyon, e a Piclor e a nossa indicação nesta carreira. Teve uma estréia ótima e agora, mais aguerrido, deve vencer. Para a dupla escolhemos Ritoio. Uma pouca sedutora e a dobradinha onze, caso fracasse Piclor.

5.º Pareo — Às 15.00 horas — 2.000 metros.

1. Penaylania, G. Flacchi ... 20
2. Intermezzo, J. Lyon ... 40
3. Lorna Doone, E. And. ... 40
4. Wothless, O. Silva ... 20
5. Carson, J. Belfiore ... 40
6. Nero, A. Almeida ... 40
7. Eventide, G. Cito ... 40
8. Short Sleep, A. Fusco ... 60

Este pareo está muito equilibrado, porém a nossa preferência recai em Delfim, que é o melhor do lote. Rol deve formar a dupla. O melhor azar da carreira é Kentucky, que reaparece, após um prolongado descanso.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

6.º Pareo — Às 15.30 horas — 3.000 metros.

1. Light, L. Macarini ... 50
2. Velocidade, A. Luis ... 20
3. Fieta, L. Rotta ... 40
4. Port, J. Belfiore ... 60
5. Future, V. Carille ... 40
6. Minuano, A. Neves ... 20
7. Julien, J. Lyon ... 40
8. Balardo, P. Santoni ... 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SOTA CHARLOTTE	TROIA PALESTRA	COMBATE ANHAR
DERBY	BIT	BUICK
PICAFLO	RIOSITO	ALLANA
LORNA DOONE	CARSON	INTERMEZZO
MOONSTRUCK	JULIEN	PORT
ROSALINDA	DON PANCHO	HENRY
AURORITA	TCHUM	IOWA
DELFIN	ROI	KENTUCKY

El Aragonés chega amanhã

Irineo Leguizamón deve chegar hoje para dirigir o "crack" platino

Segundo apuramos ontem nos escritórios de Panis do Brasil, está confirmada a vinda do "crack" platino El Aragonés a fim de participar do Grande Premio "São Paulo". Virá o corredor argentino num "clipper" cargueiro da Pan American World Airways, que deverá chegar amanhã a esta Capital.



O TRIO DE OURO DO G. P. "SÃO PAULO" — Ali estão os três mais credenciados concorrentes ao milhão de cruzeiros de domingo, a tarde, em Cidade Jardim. Ao centro, sob a monta de Olavo Rosa, o campeão Gualicho, candidato, pela segunda vez, à vitória na maior prova de turf paulista. E certamente o grande favorito da carreira. A esquerda, o famoso Panther, corredor de "runner up" de Gualicho nas maiores provas de 52; à direita, uma das incógnitas e, justamente, a mais perigosa — o Obolenski, que, trazido especialmente, aqui estará defendendo o prestígio das cores do Stud Seabra. Os três cracks compõem o chamado trio de ouro da prova maji a do turf paulista.

ESTREANTES

Da relação de estreantes, ontem publicada, escaparam os nomes de Vigoroso e Offensiva, que também serão pela primeira vez apresentados nas pistas paulistas: VIGOROSO, masculino, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Cerrito e Vilejita, Proprietário: Alvaro Rosa. Farda: branco, mangas pretas, braseadeiras e boné ouro. Tratador: O. Rosa. Criador: Jaci Gonçalves Serra.

OFFENSIVA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Albatroz e Elida, Criador: G. G. de Paula Machado. Proprietário: Alberto Cavalcanti. Farda: branco, faixa rosa, mangas azuis e boné ouro. Tratador: L. Tripoldi.

HIPÓDROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

SAO VICENTE, 29 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, a tarde, no hipódromo paulista:

1.º Pareo — 1.200 Metros
1.º — Alforge; 2.º Stadio. Ratos: vencedor, CR\$ 71,00; dupla (24) CR\$ 94,00. Placês: CR\$ 35,00 e CR\$ 29,00.

2.º Pareo — 1.200 Metros
1.º — Gran Bourg; 2.º Ery. Ratos: vencedor, CR\$ 22,00; dupla (12) CR\$ 57,00. Placês: CR\$ 13,00 e CR\$ 17,00.

3.º Pareo — 1.200 Metros
1.º — Assal; 2.º Diamante Negro. Ratos: vencedor, CR\$ 43,00; dupla (14) CR\$ 28,00. Placês: CR\$ 14,00 e CR\$ 13,00. Não correu Inah.

DEFENDENDO NOVAS CORES

Deverão reaparecer nas corridas da semana, em Cidade Jardim, defendendo novas cores, os seguintes animais:

ALICATOR, do Stud Itabera — Farda: verde, mangas vermelha, faixa branca e estrelas ouro, boné ouro — Tratador: L. Avino.

MAC MAHON, do sr. Antônio Martins Rodrigues — Farda: preto e vermelho, mangas brancas — Tratador: A. Fabbri.

MAGANAO, do Conde Guilherme Prates — Farda: azul, cinta e braseadeiras brancas, boné vermelho — Tratador: G. Enriques.

BOY SCOUT, do sr. José Eduardo P. Crisiuma — Farda: ouro, V. mangas e boné azuis — Tratador: E. Campanini.

CUBA, do sr. Sebastião Antonio Gonçalves — Farda: Vermelho estrelas brancas, mangas e boné azuis — Tratador: A. Fabbri.

FAIR BEAGLE, do Stud Serenata — Farda: azul e branco em listras verticais, mangas brancas e boné vermelho — Tratador: R. Silva.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badur, 452

Telefone: 32-3423

Residência: 51-4035

Em novas cocheiras

Sob novo "entramentment", deverão reaparecer nas corridas da semana, em Cidade Jardim, os seguintes animais:

PLANITA (W. Attianez) New Comer e Bethel (H. Garretton) — Panther e Buonarroti (G. Covarrubias) — Juacubup (R. Martinez) — Fair Agda e Cleopatra (S. Biscaya) — Misa, Apinaga e Debate (P. A. Marussi) — Marengo (J. Oliveira Junior) — Baritono (S. Garcia) — Pelfino e Guairaca (J. S. Miranda).

HOJE NO HIPODROMO DO BONFIM O PREMIO "CIDADE DAS ANDORINHAS"

Oito pares integram o programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

CAMPINAS, 29 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, como o faz todas as 5as feiras, promoverá corrida, amanhã, à tarde, no velho hipodromo do Bonfim.

O programa, que está muito bem formado, compreende nada menos de oito pares, avultando o semi-classico "Cidade das Andorinhas", em homenagem à própria cidade. A carreira em referência marcará o encontro de Caribé, Lourentina, Tempestade, Tambajá, Zazé e El Guaso.

INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no prado campineiro:

1.º PAREO — Crs 5.000,00 — 1.100 metros — As 13 horas.

1. Alegre, L. Acuña 58

2. Alento, O. Schneider 50

3. Dama, M. Ganda 53

4. Coko, N. Guimarães 51

5. Peca, A. Arede 53

6. Damasco, J. M. Cavalheiro 54

7. Desfora, R. Penido 52

Alegre, embora sobrecarregado, deve ganhar. Damasco é a me-

lhor indicação para a dupla, ficando Alento como diferença da mesma fórmula.

2.º PAREO — Crs 6.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

1. Astucia, N. Guimarães 56

2. Marabá, I. Vence 49

3. Bucanero II, Signoretti 55

4. Barqueiro, A. Assade 50

5. Icatu, L. Leite 80

6. Dama de Paris, L. Acuña 55

Astucia e Marabá são os grandes nomes da prova, valendo mais a dupla do que qualquer das pontas. Bucanero II pertence ao adversário de respeito.

3.º PAREO — Crs 10.000,00 — 1.100 metros — As 14 horas.

1. Altana, G. Maidana 54

2. Fox, W. O. Silva 56

3. El Guaso, excluído —

4. Drid, L. Acuña 56

5. Pablano, XX 56

6. Tocantins, R. Arede 56

7. Monte Serrat, J. Martins 56

Altana apanhou boa oportuni-

dade para vitoriar-se. Costamos da dupla com Monte Serrat, mas Fox é depositário de boas esperanças.

4.º PAREO — Crs 12.000,00 — 1.200 metros — As 14,35 horas.

1. Caribé, D. Garcia 56

2. Lourentina, R. Arede 54

3. Tempestade, P. Mauzan 54

4. Tambajá, S. Ferreira 56

5. Zazé, W. O. Silva 54

Caribé está em companhia dentro dos seus recursos e com boas possibilidades de vitória. Mais difícil a escolha para a dupla, mas dependendo para Tempestade e Lourentina.

5.º PAREO — Crs 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,10 horas.

1. Beluna, R. Penido 54

2. Pinhal, P. Baluá 53

3. Esquilto, J. Dias 50

4. Ogafipha, A. Ferreira 54

5. Clipper, L. Leite 53

6. Abelhudo, A. Francisco 50

7. Maratay, D. Garcia 58

Beluna-Pinhal, a fórmula que mais nos agrada. Contudo, é bom ter cuidado com Maratay, que tem fornecido boas provas.

6.º PAREO — Crs 10.000,00 — 1.400 metros — As 15,50 horas.

1. Prni, Negro, J. Martins 50

2. Araly, J. Zeferino 50

3. Alcatraz, D. Garcia 53

4. Non Ducor, O. Acuña 58

5. Deriabar, L. Leite 53

6. Maroto II, R. Arede 57

7. Estrelo, J. M. Cavalheiro 49

8. Coracá, J. Dias 51

Príncipe Negro já ganhou em turma semelhante e constitui boa indicação. A escolha para a dupla deve girar entre Alcatraz e Maroto II. Coracá vai leve e pode figurar.

7.º PAREO — Crs 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1. Oriente, R. Penido 52

2. Oshala, M. Signoretti 57

3. Darley, N. Guimarães 52

4. Parnaso, L. Leite 52

5. Guabiju, A. Assade 49

6. Hieroglifo, F. Baluá 48

7. Brunelli, R. Arede 58

Oshala e Darley são os melhores do índice de preparo físico e técnico atingido pela maioria.

Orienta está muito bem situado na prova e boas atenções merecem. Brunelli tem boas condições e é animal de melhor classe. Oshala e até Darley devem ser cuidados.

8.º PAREO — Crs 12.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.

1. Falindor, L. Acuña 58

2. Cara Dura, R. Arede 58

3. Bloomy, A. Assade 49

Lucanor, W. O. Silva 56

3.º Cancionero, O. Acuña 55

6.º Loureto, L. Leite 48

1.º Konigsberg, J. M. Cava 52

Falindor e Cancionero ganham destaque, mais agradando aquele para o posto de honra. Cara Dura e a parelha 6 são depositários de muitas esperanças.

O 1.º par será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

ALEGRE

DAMASCO

ALENTO

ASTUCIA

MARABÁ

BUCANERO II

ALTANA

FOX

CARIBÉ

TEMPESTADE

LOURENTINA

BELUNA

PINHAL

FRIN NEGRO

MAROTO II

ORIENTE

BRUNELLI

FALINDOR

CANCIONERO

CARA DURA

DELEGACAO DO SESI AOS FESTEJOS PARANAENSES

Em comemoração ao 1.º centenario da emancipação politica do Estado do Paraná, o Serviço Social da Industria daquele Estado promoverá, com inicio no dia 1.º de maio, varios jogos entre representações operarias do cinco Estados do Brasil, devendo São Paulo ser representado em todas as modalidades programadas.

Assim é que, no futebol, participará desse campeonato a Cerâmica São Caetano; em bola, a equipe da Pirelli S.A.; boia ao cesto, a Estrada de Ferro Sorocabana; de Sorocaba; em xadrez, o dr. Nicolino de Luca, de Jundiaí.

EFETUA-SE DOMINGO, EM JURUBATUBA, A III REGATA OFICIAL

EM HOMENAGEM AOS TRABALHADORES DO BRASIL O EMPREENDIMENTO NAUTICO DESTA SEMANA — 14 PROVAS CONSTITUEM O PROGRAMA — OS DIRIGENTES

Em prosseguimento ao calendario a que estão subordinadas as atividades nauticas em nosso Estado, teremos na manhã de domingo, na raia da represa Billings, situada no quilometro 29 da Via Anchieta, a III Regata Oficial, acontecimento que constitui homenagem dos membros da nobilitate especialidade, e de seus militantes, aos trabalhadores do Brasil.

O programa do sugestivo empreendimento compreenderá 14 provas, sendo 7 corridas na distancia de 1.000 metros, seguintes que as demais desenvolver-se-ão num percurso de 2.000 metros, congregando os mais categorizados especialistas no remo brasileiro, presenteemente em condições de brindar os adeptos desta modalidade com exhibições de primeira grandeza, pois é dos melhores o índice de preparo físico e técnico atingido pela maioria.

Na ultima prova do programa será homenageado o governador do Estado, e sob o aspecto esportivo teremos mais um sensacional confronto entre as guarnições representativas da Associação Desportiva Fluminense e do Clube de Regatas Tietê, tradicionais nas lides nauticas de nosso Estado, pioneiros que são da salutar especialidade entre nós.

OS DIRIGENTES

A direção do certame será confiada aos seguintes esportistas:

Arbitro geral — Alberto Pereira de Castro.

Juiz de Pavilhão — Adolfo Borcher.

Juizes de partidas — Otavio Albiéri (relator) e Decio Pereira de Castro.

Juizes de percurso — (pares ímpares) — Juarez de Paula (relator) e Gaspar Tibau Junior; (pares pares) — Paulo Ravelli (relator) e Antonio Zinavello.

Juizes de chegada — Vitor Leite Mamede (relator), Januario Oliga e Dante Mani.

O PROGRAMA

O programa organizado pela Federação do Remo de São Paulo constará das seguintes provas:

O HORARIO DAS PROVAS

Para este certame a Federação do Remo de São Paulo elaborou o seguinte programa, estando o seu desenvolvimento subordinado ao horário adiante estabelecido, e que será cumprido com o maximo rigor:

1.º PAREO — As 8,30 horas — "out-riggers" a 4 remos, liso, com patrão — Veteranos — 1.000 metros.

2.º PAREO — As 8,40 horas — "out-riggers" a 4 remos, trincado, com patrão — Estreantes — 1.000 metros — "Homenagem aos Trabalhadores da Imprensa".

3.º PAREO — As 8,50 horas — "out-riggers" a 2 remos, com patrão — Principiantes — 1.000 metros — "Homenagem aos Trabalhadores da Lavoura".

4.º PAREO — As 9 horas — "single-scul", trincado — Principiantes — 1.000 metros — "Homenagem aos Trabalhadores da Industria".

5.º PAREO — As 9,10 horas — "out-riggers" a 4 remos, com patrão — Novicos — 1.000 metros — "Homenagem aos Trabalhadores do Comercio".

6.º PAREO — As 9,30 horas — "Double-scul", trincado — Novicos — 1.000 metros — "Homenagem aos Trabalhadores das Repartições Publicas".

7.º PAREO — As 9,45 horas — "out-riggers" a 4 remos, trincado, com patrão — Principiantes — 1.000 metros — "Homenagem aos Trabalhadores Brasileiros".

8.º PAREO — As 10 horas — "out-riggers" a 4 remos, liso, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Homenagem aos Bancos".

9.º PAREO — As 10,15 horas — "out-riggers" a 2 remos, liso, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — Prova Classica "Maratão Dias".

10.º PAREO — As 10,30 horas — "Single-scul", liso — Qualquer classe — 2.000 metros — "Homenagem aos Trabalhadores em Transportes e Cargas".

11.º PAREO — As 10,45 horas — "out-riggers" a 2 remos, liso, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Homenagem aos Trabalhadores do Porto".

12.º PAREO — As 11 horas — "out-riggers" a 4 remos, liso, sem patrão — 2.000 metros — "Homenagem aos Trabalhadores das Profissões Liberais".

13.º PAREO — As 11,15 horas — "Double-scul" — Qualquer classe — 2.000 metros — "Homenagem aos Trabalhadores dos Esportes".

14.º PAREO — As 11,30 horas — "out-riggers" a 8 remos, liso, com patrão — Qualquer classe — Prova Classica "Governador do Estado de São Paulo".

INSTRUÇÕES

Como nos empreendimentos anteriores, as comunicações sobre os resultados das provas serão feitas mediante hasteamento de bandeira no pavilhão, prevalecendo as

O presidente do Conselho Municipal de Esportes visitou a sede do Automovel Clube do Brasil

O tenente-coronel Porfirio da Paz, vice-presidente da capital e presidente do Conselho Municipal de Esportes, visitou sábado ultimo a sede do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo.

Passivamente recebido pelos diretores da entidade mentora do esporte do volante, que lhe ofereceram um coquetel, s. s. prometteu intervir junto aos poderes municipais no sentido de conseguir apoio a ajuda para o desenvolvimento e progresso do automobilismo brasileiro.

Como medida preliminar, afirmou que iria solicitar providências para que o Autodromo de Interlagos fosse completamente reformado, e as vias de acesso àquela local sofressem os imprescindíveis reparos no seu piso, cheio de inúmeros buracos, a fim de facilitar o transito.

Hipotecou ainda o seu apoio junto à Comissão do IV Centenario, para que seja incluída, no programa dos festejos comemorativos da fundação da cidade de São Paulo, uma competição internacional de automobilismo que conte com a participação dos mais destacados "ases" do volante.

Delegação do SESI aos festejos paranaenses

Em comemoração ao 1.º centenario da emancipação politica da Santa Maria, em aleitamento, finalmente, uma representação da capital.

O embarque da delegação está marcado para hoje, em duas partidas, sendo que a Cerâmica São Caetano e a Pirelli S.A. seguirão às 9 horas e o restante da delegação às 14,30 horas.

O SESI colocará à disposição dos componentes da delegação paulista conduto, próprio, que sairá da sede viaduto Dona Paulina, 80, nos seguintes horarios: às 8,30, para aqueles que forem na parte da manhã; às 13,30, para a turma da tarde.

Plavio Barcelos, da Santa Maria, em aleitamento, finalmente, uma representação da capital.

O embarque da delegação está marcado para hoje, em duas partidas, sendo que a Cerâmica São Caetano e a Pirelli S.A. seguirão às 9 horas e o restante da delegação às 14,30 horas.

O SESI colocará à disposição dos componentes da delegação paulista conduto, próprio, que sairá da sede viaduto Dona Paulina, 80, nos seguintes horarios: às 8,30, para aqueles que forem na parte da manhã; às 13,30, para a turma da tarde.

Plavio Barcelos, da Santa Maria, em aleitamento, finalmente, uma representação da capital.

O embarque da delegação está marcado para hoje, em duas partidas, sendo que a Cerâmica São Caetano e a Pirelli S.A. seguirão às 9 horas e o restante da delegação às 14,30 horas.

O SESI colocará à disposição dos componentes da delegação paulista conduto, próprio, que sairá da sede viaduto Dona Paulina, 80, nos seguintes horarios: às 8,30, para aqueles que forem na parte da manhã; às 13,30, para a turma da tarde.

Plavio Barcelos, da Santa Maria, em aleitamento, finalmente, uma representação da capital.

O embarque da delegação está marcado para hoje, em duas partidas, sendo que a Cerâmica São Caetano e a Pirelli S.A. seguirão às 9 horas e o restante da delegação às 14,30 horas.

O SESI colocará à disposição dos componentes da delegação paulista conduto, próprio, que sairá da sede viaduto Dona Paulina, 80, nos seguintes horarios: às 8,30, para aqueles que forem na parte da manhã; às 13,30, para a turma da tarde.

Plavio Barcelos, da Santa Maria, em aleitamento, finalmente, uma representação da capital.

O embarque da delegação está marcado para hoje, em duas partidas, sendo que a Cerâmica São Caetano e a Pirelli S.A. seguirão às 9 horas e o restante da delegação às 14,30 horas.

O SESI colocará à disposição dos componentes da delegação paulista conduto, próprio, que sairá da sede viaduto Dona Paulina, 80, nos seguintes horarios: às 8,30, para aqueles que forem na parte da manhã; às 13,30, para a turma da tarde.

Plavio Barcelos, da Santa Maria, em aleitamento, finalmente, uma representação da capital.

O embarque da delegação está marcado para hoje, em duas partidas, sendo que a Cerâmica São Caetano e a Pirelli S.A. seguirão às 9 horas e o restante da delegação às 14,30 horas.

O SESI colocará à disposição dos componentes da delegação paulista conduto, próprio, que sairá da sede viaduto Dona Paulina, 80, nos seguintes horarios: às 8,30, para aqueles que forem na parte da manhã; às 13,30, para a turma da tarde.

Plavio Barcelos, da Santa Maria, em aleitamento, finalmente, uma representação da capital.

O embarque da delegação está marcado para hoje, em duas partidas, sendo que a Cerâmica São Caetano e a Pirelli S.A. seguirão às 9 horas e o restante da delegação às 14,30 horas.

O SESI colocará à disposição dos componentes da delegação paulista conduto, próprio, que sairá da sede viaduto Dona Paulina, 80, nos seguintes horarios: às 8,30, para aqueles que forem na parte da manhã; às 13,30, para a turma da tarde.

Plavio Barcelos, da Santa Maria, em aleitamento, finalmente, uma representação da capital.

O embarque da delegação está marcado para hoje, em duas partidas, sendo que a Cerâmica São Caetano e a Pirelli S.A. seguirão às 9 horas e o restante da delegação às 14,30 horas.

O SESI colocará à disposição dos componentes da delegação paulista conduto, próprio, que sairá da sede viaduto Dona Paulina, 80, nos seguintes horarios: às 8,30, para aqueles que forem na parte da manhã; às 13,30, para a turma da tarde.

Plavio Barcelos, da Santa Maria, em aleitamento, finalmente, uma representação da capital.

O embarque da delegação está marcado para hoje, em duas partidas, sendo que a Cerâmica São Caetano e a Pirelli S.A. seguirão às 9 horas e o restante da delegação às 14,30 horas.

O SESI colocará à disposição dos componentes da delegação paulista conduto, próprio, que sairá da sede viaduto Dona Paulina, 80, nos seguintes horarios: às 8,30, para aqueles que forem na parte da manhã; às 13,30, para a turma da tarde.

Plavio Barcelos, da Santa Maria, em aleitamento, finalmente, uma representação da capital.

O embarque da delegação está marcado para hoje, em duas partidas, sendo que a Cerâmica São Caetano e a Pirelli S.A. seguirão às 9 horas e o restante da delegação às 14,30 horas.

O SESI colocará à disposição dos componentes da delegação paulista conduto, próprio, que sairá da sede viaduto Dona Paulina, 80, nos seguintes horarios: às 8,30, para aqueles que forem na parte da manhã; às 13,30, para a turma da tarde.

Plavio Barcelos, da Santa Maria, em aleitamento, finalmente, uma representação da capital.

O embarque da delegação está marcado para hoje, em duas partidas, sendo que a Cerâmica São Caetano e a Pirelli S.A. seguirão às 9 horas e o restante da delegação às 14,30 horas.

O SESI colocará à disposição dos componentes da delegação paulista conduto, próprio, que sairá da sede viaduto Dona Paulina, 80, nos seguintes horarios: às 8,30, para aqueles que forem na parte da manhã; às 13,30, para a turma da tarde.

Plavio Barcelos, da Santa Maria, em aleitamento, finalmente, uma representação da capital.

O embarque da delegação está marcado para hoje, em duas partidas, sendo que a Cerâmica São Caetano e a Pirelli S.A. seguirão às 9 horas e o restante da delegação às 14,30 horas.

O SESI colocará à disposição dos componentes da delegação paulista conduto, próprio, que sairá da sede viaduto Dona Paulina, 80, nos seguintes horarios: às 8,30, para aqueles que forem na parte da manhã; às 13,30, para a turma da tarde.

Plavio Barcelos, da Santa Maria, em aleitamento, finalmente, uma representação da capital.

O embarque da delegação está marcado para hoje, em duas partidas, sendo que a Cerâmica São Caetano e a Pirelli S.A. seguirão às 9 horas e o restante da delegação às 14,30 horas.

O SESI colocará à disposição dos componentes da delegação paulista conduto, próprio, que sairá da sede viaduto Dona Paulina, 80, nos seguintes horarios: às 8,30, para aqueles que forem na parte da manhã; às 13,30, para a turma da tarde.

Plavio Barcelos, da Santa Maria, em aleitamento, finalmente, uma representação da capital.</

Futebol Varzeano

MACEDONIA CLUBE 3 VS. C. A. CRUZEIRO DA LUZ 0
Vitória das mais significativas obtida o Macedônia dominou o último jogo do campeonato de futebol. Jogo em seu campo, após brilhante exibição saiu vencedor pela contagem de 3 a 0. Goleador foi o atacante Carlos, que marcou dois gols. O encontro dos segundos quadros também foi favorável ao Macedônia por 4 a 1.

E. C. AMAZONAS 4 VS. EXTRA PAULISTANO 2

O E. C. Amazonas jogando domingo último partida amistosa de futebol frente ao Extra Paulistano de Tucuruvi conseguiu merecido triunfo pela contagem de 4 a 2. Os pontos foram de Silas, Nêgito e Gentil. Os gols foram de: Nêgito, Nêgito e Roberto. Gols de: João, Zé Soares e Bastos (Amib). Cabeção, Landoca (Bastos), Silas, Gentil e Nêgito. Preliminar 5 a 2 para o Amazonas.

C. A. VERA CRUZ 5 VS. ESTRELA NACIONAL 0

O C. A. VERA CRUZ, da Vila Barcelona de São Caetano do Sul, rumou domingo último até Ubatuba onde enfrentou o Estrela Nacional do Ipiranga em partida de futebol. Os prognósticos sobre o duelo eram favoráveis ao Estrela em vista do seu cartel. Com o transcorrer do jogo porém o que se viu foi o C. A. VERA CRUZ dominar seu contendor durante os 90 minutos do encontro impondo a sua melhor classe, chegando ao término do encontro com a mercedosa vitória pela contagem de 5 a 0.

O vencedor alinhou os seguintes jogadores: Leocádio, Secundino e Moacir; Nim, Mucuta e Aristides; Chillo, Coca-Cola, Natal, Laerte e Sérgio. Os tentos foram anotados por intermédio de Natal. (3) Sérgio e Laerte. O C. A. VERA CRUZ tem como jogadores o deputado Dr. Salles Filho e o vencedor Norberto Xavier Filho do P. R. É formado de jogadores que não têm tempo para os necessários exercícios, mas como jogam com elevado espírito de amor às suas cores, saíram com a expressiva vitória. O encontro entre os suplenes também foi favorável ao VERA CRUZ por 2 pontos a 1. Os jogadores de VERA CRUZ foram: Fernando, Sérgio, Barbosa e Mafra; Claudio, Paulo e Cidilho; Paulo, Paulo, Chillo, Tatin e Nelson. Barbosa e Nelson marcaram para o vencedor.

A. A. ALVAREZ PAULISTA 3 VS. BOATFOTO F. C. 2

Em Vila Guilherme realizou-se domingo último o encontro entre A. A. ALVAREZ PAULISTA e o BOATFOTO F. C. O duelo que era esperado com grande interesse pelos fãs dos contendores correspondendo a melhor expectativa em vista da sua movimentação disciplinada. O Clube de Vila Guilherme favorecido pelos fatores campo e "torcida" logrou após o tempo regulamentar derrotar seu forte contendor pela contagem de 3 pontos a 2. Milton, Olavo e Zé marcaram os tentos para o vencedor, que formou com os seguintes elementos: Milton, Renato, e Teio; Rubens, Luis e Julio; Nelson, Olavo, Zé, Mingo e Milton. No jogo dos suplenes ainda venceu a turma do Alvareza por 0 a 0.

SALADA FUTEBOL CLUBE 2 VS. GUARDA CIVIL F. C. 0

Em seu campo, o Salada F. C. enfrentou domingo último o forte e temido Guard Civil em partida amistosa de futebol. Dada a expectativa o duelo atraiu numeroso público aquela praça de esportes, ocasião de assistir a difícil partida. O Salada que tem obtido as mais significativas vitórias diante dos mais categorizados quadros de futebol amador encontrou desta feita um dos mais difíceis adversários, e a vitória conquistada pela contagem de 2 tentos a 0 deu um enorme esforço de seus elementos que lutaram com a maior bravura em busca do triunfo, o qual foi conseguido por intermédio de Bilau e Zeca. Eis a turma do clube do bairro do Tatupé: Dillino, Macuco e Carlos; Pedro, Terinho e Camacho; Néco, Alvaro, Zeca, D'au e Paulo. Com a vitória conquistada o Salada completa sua vitória invicto. O jogo dos suplenes também foi vencido pelo Guard Civil pela contagem de 3 pontos a 1.

C. A. SILVICULTURA 4 E. C. DEMOCRATICO DE VILA MAZZEI 1

O Horto Florestal, onde o Silvicultura jogou sua partida de futebol foi palco domingo último de uma magnífica tarde esportiva. Nêgito local o Silvicultura enfrentou os fortes quadros do Democrático de Vila Mazzei em partida amistosa. O embate aguardado com desuado interesse pelos apaixonados do futebol daquele bairro, atraiu assistência das mais

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Renovação, num ambiente de harmonia e entendimento, da diretoria da Associação Rural do Litoral Paulista

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Val se eleita nova diretoria da Associação Rural do Litoral Paulista. De comum acordo entre as diversas correntes de opinião dentro da numerosa e laboriosa classe dos agricultores de banana do litoral, foi feita uma chapa que integrará elementos de todas as correntes, entre eles membros da atual diretoria.

Para o lugar de presidente, ao que nos consta, deverá ser eleito o sr. Paulo Castro de Oliveira, substituído, o sr. José Pires de Almeida, que há vários anos vem trabalhando desinteressadamente em defesa dos interesses da lavoura do litoral, e que agora solicitou a sua substituição, a fim de descansar, depois de árduo e longo trabalho, e para proporcionar a renovação de elementos da diretoria, dando assim oportunidade a outros elementos igualmente combativos e entusiastas prestem seus serviços.

E' de notar, porém, que, durante quatro anos, a situação da lavoura de banana está mais ou menos estabilizada, uma vez que esse o prazo do contrato recentemente assinado com a Argentina, estando, apenas, cada ano, se assim o entender a classe, pleitear certas prerrogativas renhadas no

contrato, tais como atualização de preços. Continuará, porém, a A.R.L.P. a lutar pela obtenção de novos mercados para a colocação do seu produto, havendo boas esperanças de conquistar uma parcela do grande mercado norte-americano.

O sr. José Pires de Almeida deixa a presidência, embora esteja sempre pronto a dar sua contribuição e a sua experiência à solução de qualquer problema emergente, como lavrador que é e possuidor do espírito cooperativo na verdadeira acepção, depois de ter travado lutas memoráveis em defesa da sua classe, tendo digna de nota a última batalha vencida em Buenos Aires, depois de quatro meses de trabalho insano, contra os mais variados interesses, não só do lado dos argentinos, como da parte de interessados brasileiros, que procuraram por todos os meios entravar e prejudicar a marcha das negociações, notadamente a ação nefasta do presidente da firma Industrial Leal Santos, do Rio Grande do Sul, que, para defender os interesses de sua organização, tentou por todos os meios impedir que fosse aceita pelo Brasil a obrigatoriedade da importação de certa quantidade de frutas enlatadas argentinas, para

assim poder adquirir, em melhores condições, a fruta que trabalhava em suas fabricas, e que vai adquirir na própria Argentina, especialmente pessegueiros.

E', pois, auspiciosa a harmonia reinante na Associação Rural do Litoral Paulista, em torno da renovação de seus diretores, permanecendo todos os seus associados unidos e firmes na defesa dos interesses da classe.

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

Realiza-se, no próximo domingo, a festa em louvor a Nossa Senhora dos Navegantes, sob os auspícios da Empresa, Transportes Ltda., que tem o Estaleiro Nami Jafet do outro lado do estuário, próximo à tradicional capelinha, sob a direção do respectivo diretor superintendente, sr. Modesto Roma, o qual tem desenvolvido lúculas e esforços no sentido de restaurar o antigo brilho das festividades a Nossa Senhora dos Navegantes.

De acordo com o programa, haverá missa às 7.30 horas, saindo a procissão. A imagem será retirada do altar colocado em frente ao Estaleiro Nami Jafet, através do canal em lanchas da empresa. Seguir-se-á a recepção da imagem no pontão do "Ferry-Boat" do Guarujá, dali seguindo em solene procissão à Capela de Nossa Senhora dos Navegantes, onde ficará entronizada até o dia 17 do corrente, para a comemoração nacional que nesse dia se realizará. A banda do 6.º B.C. da Força Pública abrilhantará a procissão, acompanhando-a em todo o trajeto.

Após a procissão realizar-se-á a inauguração do serviço de abastecimento de água aos habitantes da Praia de Foz de Iguazú, proporcionado por iniciativa da Empresa Internacional de Transportes. Parará por essa ocasião o sr. Modesto Roma. A noite, haverá quermesse junto à capela, com fogos de artifício, banda de música, sorteio de prêmios, etc.

SOCORRO
Socorro, 27 — BANCOS DA MATRIZ — A Igreja matriz, com a recente decoração e pintura interna, se tornou uma das mais belas do interior, erguida pelo fervor da devoção à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, a querida padroeira desta cidade.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, Zilda Aparecida, filha do sr. João Alonso e da sr. Lourdes Padilha Alonso.

SANTA ISABEL
Santa Isabel, 22 — VISITA PASTORAL — Esteve nesta cidade, em visita pastoral, Dr. Francisco Borja do Amaral, bispo diocesano, tendo administrado o sacramento da Crisma.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, o sr. Francisco Beirão e a sr. Suzana Galdino Ferreira, esposa do sr. Guilherme Ferreira.

NOIVADO — Estão noivos o sr. Roberto de Oliveira, funcionário da Prefeitura, e a srta. Sílberia Dias da Silva.

TORNEIO DE XADREZ — Promovido pela diretoria do Jutá E. C. realiza-se no mês de maio, um torneio de xadrez, estando já inscritos inúmeros concorrentes.

FUTEBOL — No último encontro entre o Jutá F. C. local e o Bandeirantes F. C. dessa capital, se registrou um empate de 2 a 2.

CINE SANTA ISABEL — Com a transferência do Cine Santa Isabel para novo proprietário, aquela casa de diversões passou por uma reforma, tendo já sido instalados novos aparelhos de projeção.

MIRASSOL

Mirassol, 25 — MIRASSOL F. C. — Depois de mais de dois anos inativo, reorganiza-se o Mirassol Futebol Clube, cuja diretoria ficou assim constituída: presidente, dr. Afonso Guimarães Junior; vice, Orosimbo Alves Sant'Ana; 1.º secretário, Rubens Buarque; 2.º secretário, Pedro Damato; 1.º tesoureiro, Antonio D'Amorim Pessoa; 2.º tesoureiro, Edilso Lofrano; 1.º diretor esportivo, José Paz; 2.º diretor esportivo, Godofredo Alves Pereira. Conselho fiscal: Florento Narciso Florin, Ezequiel Zanin e Lul. Mardegan. Conselho deliberativo: presidente, Miguel Benzenço; vice, Wilson José Benzenço; secretário, João Lupercio de Sousa; membros: João de Oliveira, Aldo Martelli, Rafael Lofrano, João Tonello, Geraldo Lopes da Silva, Lazaro Luiz Barbosa, Sebastião Firmino Santana Filho, João Zoli, José Renaldo Abud, Luis Carlos Donagá Filho, Mariano de Siqueira Filho, Alfredo Benediti, Carlos do Amaral Barros, Francisco Gonçalves, Adolfo Cândido de Sousa, Emílio Zerafi e Adelmio Barbieri.

O dr. Afonso determinou à secretaria fiscal a nomeação de dois cidadãos, para fazer o arrolamento de todo o material do clube, para a entrega do mesmo à nova diretoria eleita.

DISPENSA DE PROFESSOR — Por ato do prefeito municipal, foi dispensada, a pedido, do cargo de professora municipal da escola mista da fazenda Respiro Vesnani, a professora Durvalina Vesnani.

CESTOBOL — Em prosseguimento à fase regional do "Troféu Bandeirantes", as representações feminina e masculina do Tupan Clube de Mirassol prelarão, no dia 24, em São José do Rio Preto, enfrentando os conjuntos do Paulista F. C. daquela cidade, nos quais saíram vencedores os representantes pela contagem de 36 a 35, na turma masculina e de 17 a 13 o conjunto feminino.

Com este jogo perdeu a invencibilidade o conjunto feminino de Mirassol.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamento de ontem

RECURSO PLENARIO

RECURSO 62.836 — Fernando de Oliveira Gonçalves de Oliveira vs. Conselho Superior da Magistratura. Recurso provido. **62.801** — Dracena — Mario Cren dos Santos vs. Conselho Superior da Magistratura. Adido. **62.802** — Jundiaí — José de Freitas Gonçalves vs. Conselho Superior da Magistratura. Adido.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

CRIMINAL 37.726 — Jacaré — Espólio de Toledo. Desistiram para converter o crime em furto de menor potencial ofensivo. **39.382** — Avare — Roque do Nascimento. Negaram a culpa.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

RECURSO 62.836

O Tribunal concedeu vinte e um dias de férias ao dr. Alcides de Almeida Turatto, referências às férias de 1951, 1952 e 1953.

As Graficas Padilla S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Seguindo as estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1952, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, para qualquer esclarecimento, estão ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, na sede desta Sociedade.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO	PASSIVO
Capital Social 650.000,00	NAO EXIGIVEL 1.000.000,00
Reserva Legal 1.338.575,20	Capital 62.847,90
Reserva de Reserva Legal 16.880,00	Fundo de Reserva Legal 251.373,00
Reserva de Reserva Extraordinária 198.750,10	Fundo de Reserva Extraordinária 482.746,40
Reserva de Reserva Extraordinária 52.829,40	Lucros e Perdas 1.796.806,20
Reserva de Reserva Extraordinária 175.000,00	
	RESERVA PARA DEPRECIACOES DE:
	Maquinários 624.394,50
	Acessórios 11.208,00
	Tipos e Material para Composição 178.272,60
	Móveis e Utensílios 26.301,70
	Veículos 35.000,00
	PROVISÕES 40.300,00
	Fundo de Provisão p/Devedores Duvidosos 40.300,00
	EXIGIVEL A CURTO PRAZO 771.242,50
	Duplicatas a Pagar 6.795,40
	Inst. Apos. Pensões dos Industriários 265.775,50
	Titulos Descontados 63.522,50
	Contas a Pagar 120.000,00
	Dividendos 1.217.335,90
	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
	Titulos em Cobrança 16.735,00
	Caução da Diretoria 30.000,00
	Acionistas Diversos — Emprestimo Compulsorio 3.600,00
	3.980.114,00

(S.) ODIR PEREIRA — Contador
CRC - SP. 187

MONSTRACAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" — EXERCICIO DE 1952

BITO	CREDITO
Saldo do exercicio anterior 395.451,70	
FUNDO DE PROVISAO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
Reversão do saldo não utilizado 52.420,00	
PRODUTO DAS OPERACOES SOCIAIS	
Lucro bruto verificado 1.953.337,10	
RENDAS DIVERSAS 2.085,70	
Saldo que passa para o exercicio seguinte 2.410.284,50	

(S.) ODIR PEREIRA — Contador
CRC - SP. 187

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Industrias Graficas Padilla S.A." declaram que tendo examinado os seus livros e documentos referentes ao Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1952 e encontrando tudo em perfeita ordem e clareza, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1953

(S.) FERNANDO RUFFOLO
(S.) MARIO PEREIRA DE OLIVEIRA
(S.) ALBERTO TOSI

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SANTA BARBARA S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 1953

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, em sua sede social, à Avenida Ipiranga, n. 586 — 8.º andar, sala 83 — nesta Capital, às 15 horas, tendo assistido o "Livro de Presença" acionistas portadores de ações em numero legal, foi instalada a Assembléia Geral Ordinária da Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A conforme publicação feita, dentro dos dispositivos legais, no "Diário Oficial" do Estado, e "Correio Paulistano" de 3, 5 e 7 do corrente mês. Assumiu a Presidência na forma dos Estatutos, o sr. Roberto Alves de Almeida, que convidou a mim, Pedro Poeta, para secretário. Dando início aos trabalhos, o sr. Presidente pediu ao secretário

Cecilia Alves de Almeida, os srs. Fulvio Morganti, dr. João Bravo Caldeira e Moacyr A. Lamello, para membros efetivos, e os srs. dr. Virgilio Frontini, Sidney L. Pinto e Francisco Andreoni para suplentes, todos residentes nesta Capital, fixando-se em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) a remuneração anual de cada membro efetivo. Passando-se ao 2.º item da ordem do dia, o sr. Presidente declarou que concederia a palavra a quem dela quizesse fazer uso a respeito de outros assuntos de interesse da sociedade. Não havendo pedido a palavra nenhum dos presentes, o sr. Presidente agradeceu a presença dos srs. Acionistas encerrando a Assembléia, sendo lavrada a presente ata que lida em voz alta e achada conforme, foi aprovada e em seguida assinada.

Roberto Alves de Almeida — Presidente.
Pedro Poeta — Secretário.

NHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SANTA BARBARA S/A com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 66.624, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de abril de 1953, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1953, do que dou fé — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi conferi e assino: a) — Judith Miranda. — E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe subord. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino.

VENDE-SE 2 SELOS OLHOS DE CABRA
Trata-se com Paschoal Greco, Rua 24 n.º 115 — Vila Prudente.

SEGURANÇA DO L

Rua S. Bento, 495, 10.º, s/ 1029 G e H — FO
Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a Loteria Federal

PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANÇA"

1.º premio 19.481
2.º premio 29.019
3.º premio 08.229
4.º premio 23.408
5.º premio 81.723

5 prêmios na
versão do 1.º a
níveis e 10 a
do 1.º ao 5.º
O Sorteio do próximo mês realizar-se-á a 30 de 1953.

CERAMICA SANTARIA PORCELITE

Ata da decima quinta Assembléia Geral Ordinária da "Cerâmica Sanitária "Porcelite"

Aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, às 14 horas, em sua sede social, à rua Itapira, 629, nesta Capital, realizou-se a 15.ª Assembléia Geral Ordinária, conforme convocação publicada no "Diário Oficial do Estado" e "Correio Paulistano", nos dias 5, 6 e 7 de março de 1953, conforme segue: — "Cerâmica Sanitária "Porcelite" S/A — Aclamou-se à disposição dos srs. Acionistas, em sua sede, à rua Itapira n. 629, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas. — Assembléia Geral Ordinária — Nos termos da Lei e, de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. Acionistas da Cerâmica Sanitária "Porcelite" S/A, para em Assembléia Geral Ordinária, no dia 17 de março de 1953, às 14 horas, na sede social, à rua Itapira, 629, deliberarem a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria; b) Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1952 e Conta de Lucros e Perdas; c) Parecer do Conselho Fiscal; d) Eleição do Conselho Fiscal. Os srs. Acionistas possuidores de ações ao portador são convidados a depositá-las na sede social, com antecedência de três (3) dias da data marcada para a Assembléia Geral acima, São Paulo, 3 de março de 1953, aa) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo — Diretor Presidente; Tacido de Toledo Lara; — Diretor Administrativo; Ricardo Guimarães Netto — Diretor Secretário; dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo; Diretor Industrial". A hora marcada, constatado pelo livro "Presença de Acionistas", estavam presentes 22 (vinte e dois) acionistas, representando 39.933 (trinta e nove mil, novecentos e trinta e três) ações, havendo, portanto, numero legal para a instalação da assembléia. Assumindo a presidência, o dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, convidou o sr. Ricardo Guimarães Netto para Secretário e declarou iniciados os trabalhos. Com a palavra, o sr. Presidente informou à Assembléia que, de acordo com os Estatutos e o Edital de Convocação, a Assembléia devia deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria; b) Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1952; c) Parecer do Conselho Fiscal; d) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o Exercício de 1953, com a fixação dos respectivos honorários. A seguir, a pedido do sr. Presidente, foram lidos pelo sr. Secretário: O Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. Terminada a leitura, o sr. Presidente informou que estavam à disposição dos srs. Acionistas, para consulta, os papéis relativos às contas apresentadas, bem como, qualquer outro documento pertencente ao arquivo da Sociedade, e assim, abriu a discussão do assunto, podendo usar da palavra quem a quizesse. O Acionista Dr. José Eulálio de Mattos Pimenta, solicitando a palavra, propôs à Assembléia a aprovação dos documentos apresentados, tendo proposto, ainda, que a verba constante do Balanço sob o título "Gratificações e Bonificações" fosse distribuída aos acionistas na proporção do Capital Social. Submetida a votação, foi a proposta acima aprovada por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos de fazê-lo. Em prosseguimento à ordem do dia, o sr. Presidente pediu à Assembléia que elegeisse os

Esquina — Indianopolis

Lugar de maior valorização. Vende-se um belíssimo terreno de esquina, plano, com luz, a 150 metros do ônibus, medindo 10 por 40 mts. Situação ideal para comércio. Preço: Cr\$ 1.000,00 o metro. Facilidade de pagamento. Tratar na rua Copacabana, n. 1-A. Chora Menino.

COMPANHIA AGRO-COMERCIAL ESTEVE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA 1.ª Convocação
São convidados os senhores acionistas da Companhia Agro-Comercial Esteve a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 11 de maio de 1953 na Sede Social à rua Vigarito, João de Pontes n.º 200, Santo Amaro, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Aprovação do Balanço, Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1952.

b) Eleição da nova Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes.

S. Paulo, 25 de abril de 1953.
Cia. Agro-Comercial Esteve
JOACHIM JOSE ESTEVE
— Diretor-Presidente.

BAR RESTAURANTE LEAO
Canta especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Frente do Correio e Telegrafo)

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER DR. B. SCHWINDT FULANETTO Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo Rua Timbiras, 505 — 4.º andar. Tel. 54-7788	APARELHO DIGESTIVO DR. LEVI RODRIGUES Chefe de clínica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e endo-retal. Av. Brigadeiro Luís Antônio 478 — 5.º andar, fone: 38-1075	CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA DR. GUILHERME CHRISTOFFEL Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, eczemas) Praça da República 419 — 2.º andar, fone: 38-1075 do Carvalho — Tel. 31-6745, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas	CANCER DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS Cirurgia, diagnóstico e tratamento de câncer — Biopsia e exames preventivos Rua Marconi, 34 — 2.º andar — fone 31-0700 e 31-6827	CLINICA DE SENHORAS Dr. Carlos Ferreira da Rocha Chefe de serviço na Hosp. Port e no CIEB. Clínica exclusiva de senhoras Oper., trat. e partos. Praça da Sé, 96, 4.º andar. Marcar horas das 14 às 18. Tel. 32-3575. Residência: Tel. 80-4184	CIRURGIA PLASTICA DR. RAUL LOEB Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia reconstructiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença, varicosas, etc. Rua Xavier de Toledo 316 — 11.º andar, sala 1110 — tel. 36-3817	CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua da Conceição, 38 — Edifício São João — 6.º andar — Conjunto 022 — tel. 38-6279 Das 16 às 18 horas — Av. Manoel Freixo, 587 — tel. 9-2368 — Das 12 às 15 horas	
DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO R. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital R. S. Aparicida e Casa de Saúde Matiarzo Eletrocardiografia (a domicílio) Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.º andar, fone: 309 e 213 — Fone 36-2501 Das 14 às 18 horas	GERIATRIA (Doenças dos Velhos) DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO Clínica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 230 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 18 horas. Res. Rua Itacolomy, 109 — Tel. 52-3787.	GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA DR. ARAUJO LOPES Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderado. Doenças e clares (níctias, insônia, exatamento nervoso, etc. da 7 a 9 horas). Cura imediata. Frequência geral e sessões individuais. Atendimento moderado — Atendimento despretado e drástico. Av. Ipiranga, 1348 — 8.º — Tel. 31-3208 — Das 9 às 18 horas	GINECOLOGIA DRA. SARAH DO VAL Molestias de senhoras — Esterilidade, contracepção, Partos — Colpocirurgia, ultra diagnóstico precoce do câncer. Rua Barão de Itapetininga, 221 — 11.º andar — fone: 36-7315 e 36-8886	GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS DR. LAURO J. COURT Chefe do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Higiene e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ifigênia e alta cirurgia — Cons. Rua Libero Badur, 84 — 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 22-4380. Res. Rua Barão de Campinas n. 24, 6.º andar apt. 63 — Telefone 82-6735	MEDICO — OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, miomatose e molestias de senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, n. 230 — tel. 34-1017 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 81-4000		
HEMORROIDAS DR. CESAR GIBRAN JACOB DA SANTA CASA Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das molestias do estomago, fígado, intestino e ano interno, colite, prisão de ventre. 7 de Abril, 154 — 2.º andar — Das 14 às 18 horas	HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIÇAS DR. LUIZ NOVO Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre tifoide (sem operação), sem infecções. Hemorroidas (sem operação). Doenças atuais. Rua Libero Badur, 137 — Das 13 às 18 horas — Fone: 38-5851	MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CÍLIO DE REZENDE Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Médica da Universidade de São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48, 3.º andar — fone: 31-6745	MOLESTIAS NERVOSAS SANATORIO JABAQUARA Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade, Direção Clínica. Drs. Orestes Razzato e Osvaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina — Fone: 38-2129 — Caixa, 1699 — Av. Ipiranga, 1348	MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARBATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA e POLICLINICA Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e molestias diversas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica. Cunatilleria, Av. Manoel Freixo, 587, 7.º andar — fone: 9-2368	REUMATISMO — TIROIDE DR. PLINIO REYS JR. Coração, Urticaria, tratamento especializado, sem operação. — Consultas com Radioterapia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Braz 114 — 1.º andar. Pça da Sé, 7.º andar, salas 711-14, marcar hora das 14 às 17 e das 14 às 18. Sabados das 14 às 17 horas	UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW YORK Doenças de senhoras: "sterilidade", "impotência", e "frieira sexual" — Vitis, Urticaria, "sterilidade", "frieira sexual", "impotência", e "frieira sexual". Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 154 — 2.º andar — Das 14 às 18 horas	ANUNCIOS NESTE INDICADOR 32-1846



Ameaças de paralisação as obras do Teatro Municipal; a outra administração deixou para executar-las, apenas 7 milhões. custo chegará a 40...

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1953

NUMERO 29.7

SEJA CURIOSO!

Se a água do mar se evaporasse, o volume de água depositada atingiria 21.800.000 quilômetros cúbicos, os quais estendidos sobre a terra a envolveriam numa camada de 47 metros de espessura.

O último chinês usado pelo filósofo alemão Kant foi adquirido em Londres, num leilão, há vários anos, por 50.000 libras.

Os grilos deixam de criscilar quando a temperatura desce abaixo de 45.0 Fahrenheit.

O atual diretor dos Observatórios Astronômicos de Mount Palomar e de Mount Wilson, é advogado.

A cataraça do Iguaçu é formada por 18 saltos e apresenta o aspecto de uma árvore de 18 galhos que se unem em um tronco: o rio.

No século XV era praxe incluir no enxada de uma noiva uma certa quantidade de alfinetes como dote.

O primeiro Banco conhecido existiu na Babilônia 600 anos antes de nossa era.

A primeira igreja espanhola foi construída em Saragoça no ano 39 e recebeu mais tarde o nome de Notre Dame de Pilar.

O inventor das cabeleiras foi Carlos V.

É errado dizer-se que a laranja e o limão, por serem ácidos, tornam-se prejudiciais ao organismo. Ao contrário do que se supõe, essas frutas neutralizam os ácidos provenientes da digestão dos ovos e carnes.

GRAVE A SITUAÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL

RIO, 29 (Asapress) — A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro vai elaborar um memorial, a ser encaminhado ao presidente da República, ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, expondo seu ponto de vista no tocante à situação real, que considera grave, da economia nacional. Na reunião da diretoria foram apreciadas a posição da CEXIM, o licenciamento prévio, a nova lei cambial, etc.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

DELEGACIA EM SÃO PAULO
CONVITE AOS TRABALHADORES

Comemorando a data de 1.º de maio, o I. A. P. I. fará inaugurar, às 10 horas da manhã, nesse dia, simultaneamente, os seguintes Conjuntos Residenciais:	
VARZEA DO CARMO — Capital	544 apartamentos
Av. do Estado — Entre a rua Luiz Gama e rua Glicério	
OSASCO — Capital	452 casas
Jardim Piratininga	
CAMPINAS	
Bairro do Bonfim	304 casas
JUNDIAÍ	
Bairro do Rio das Pedras — Vila São Carlos	200 casas
SANTO ANDRÉ	
Vila Guilomar	666 apartamentos e 35 casas
TAUBATÉ	
Bairro da Monção	148 casas

Temos a honra de convidar os trabalhadores em geral para assistirem às solenidades destas inaugurações que contarão com a presença das Exmas. autoridades civis, militares e eclesásticas e Exmos. representantes das federações e sindicatos dos Trabalhadores e Empregadores da Indústria e outras pessoas gracas.

Para presidir a solenidade da inauguração do Conjunto Residencial da Varzea do Carmo virá especialmente a esta Capital o Exmo. Presidente do I. A. P. I. Sr. Afonso José Coelho Cesar.

São Paulo, 30 de abril de 1953.

RAPHAEL DOS SANTOS TAVARES — Delegado no Est. de São Paulo.

PALACETE PRATES

Sindicância sobre condições de preço pequena desapropriação no centro urbano

Local: esquina Três de Dezembro e Boa Vista — Estranhavel
nheza do sr. Silva Azevedo — A Cidade Vargas — Outros as

Sob a presidência do sr. Cândido Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente, vereador Miguel Sansgolo, pediu providências quanto ao que considera excesso de zelo dos fiscais municipais que estão proibindo as padarias e confeitarias dos bairros de vender conservas, enquanto permitem que estabelecimentos congêneres do centro vendam tais mercadorias.

Estranhou o sr. Silva Azevedo que o prefeito tivesse dado despacho ao requerimento de sua autoria sobre irregularidades que teriam ocorrido com dois funcionários municipais que perceberiam altos vencimentos, exercendo funções de entezadeiras de avisos. Essa estranheza — explicou o orador — resulta do fato de o requerimento ainda não ter sido encaminhado ao sr. Janio Quadros. A bancada pedecista pôs em destaque a atitude do prefeito, lembrando que o sr. Armando de Arruda Pereira e outros cidadãos que passaram pela Prefeitura não se dignavam a responder ou apurar as denúncias feitas na Câmara Municipal. Diante disso, o orador calou-se.

EM BENEFÍCIO DA CIDADE VARGAS

O vereador Agnir Lino de Matos falou sobre a necessidade de o prefeito conhecer os problemas da Cidade Comercialista Presidente Vargas, lembrando que um dos principais problemas desse bairro é a péssima água que se chama potável e que não pode ser consumida pelos moradores daquele núcleo residencial. Outra medida reclamada pelo sr. Agnir Lino de Matos é a que se relaciona com as irregularidades no fornecimento de energia elétrica ao grupo escolar local, onde as classes não podem ser aumentadas por falta de iluminação. Recomendou o sr. Valério Giuli ao prefeito a necessidade de entrar em entendimentos com o Sindicato dos Vendedores de Jornais, a fim de serem instaladas na cidade bancas de jornais mais amplas e que protejam contra as intemperias tanto os vendedores dos jornais como as publicações que vendem. Sobre a situação da Companhia Municipal de Transportes Coletivos falou o sr. Nicolau Tuma, lembrando que essa empresa necessita de renovar sua frota e de reformar ônibus que se encontram nas garagens, abandonados. Para tanto é preciso que a CEXIM permita que ambas as providências se efetivem o mais rapidamente possível.

REQUERIMENTOS

Em regime de urgência, logram aprovação dois requerimentos de autoria do vereador Nicolau Tuma, ambos solicitando a inserção de votos de júbilo pela conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

DENÚNCIA GRAVE

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

O vereador André Franco Monteiro indicou ao Executivo a urgente necessidade de ser instituída rigorosa sindicância sobre as condições e especialmente sobre o preço por que foi feita a desapropriação de uma pequena

conquista, pelos atletas brasileiros do Campeonato Continental de Atletismo e pela vitória da chapa "Unidade" nas recentes eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Sobre este último requerimento, falaram os líderes das diversas bancadas.

5 MORTOS

NOVA IGUAÇU — Estado do Rio, 29 — (Asapress) — Grave acidente ocorreu com um ônibus que viajava para Barra do Piraí, conduzindo dezenas deromeiros que iam em visita à imagem de Nossa Senhora de Fátima, atualmente naquela cidade.

Em consequência de violento abalo com um caminhão, que procedia de São Paulo, verificaram-se de imediato, 5 mortos e ferimentos graves em vários passageiros do coletivo.

Uma das vítimas veio a falecer quando dava entrada no hospital de Nova Iguaçu. Trata-se da zeladora da igreja local, d. Inez, cujo desaparecimento deixou consternada a população desta cidade.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Dominada pelo ciúme assassinou a faca o homem que a desprezava

O crime ocorreu na estação de Barueri — Era casada e perseguia a vítima — Um morto e um ferido pela composição — Tentativa de morte

ANTECEDENTES DO CRIME

Segundo nossa reportagem, condeguil apurar, teria a cena toda se originado em ciúmes doentios de que era possuída Alcinda, Gostava ela de Miguel. Amava-o e ele a amava. Porém, ele sempre quis fugir. Daí ter nascido um plano de vingança. Desprezada e sabendo que ele iria contrair novas nupcias, não se conformou e pensou em vingar-se.

ENCONTRO FATAL

Depois do casamento tudo parecia ter amadurecido. Alcinda não se encontrava com Miguel. Ou melhor, este a evitava. Daí a vontade dela em lhe falar, mas Miguel sempre que a via se esquivava. Alcinda gerou então um plano de vingança.

Ontem, seriam cerca das 11 horas, estava Miguel na Estação esperando o trem para Barueri. Alcinda e o marido chegaram à estação e incluíram-se entre os três uma discussão, provavelmente em torno de insinuações que Alcinda teria feito ao marido. Miguel não agiu da discussão, mas mencionou de sacar de um arma. Alcinda foi mais rápida. Puxou de duas facas e golpeou-o pelas costas mortalmente.

O cadáver de Miguel, depois de fotografado pelos peritos da Polícia Técnica, foi removido para o necrotério do Araçá a fim de ser autopsiado.

Alcinda, presa em flagrante, depois de prestar declarações no inquérito aberto a respeito, foi removida para o prédio do Hospital.

ATROPELADO NA RUA DA LIBERDADE

Por volta das 7.30 horas de ontem, na rua da Liberdade, esquina com a praça João Mendes,

Luiz Perel, de 16 anos, residente à rua Anhangüera, s/n., em Osasco, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa n.º 10-33-04, dirigido por Valdemar Siqueira.

A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELOU E FUGIU

Cerca das 7 horas de ontem, em frente ao prédio 1663, da rua Consolação, Heitor Justiniano de Freitas, de 17 anos, residente na rua Irapuru, s/n., foi atropelado e ferido pelo auto de chapa n.º 11-04-89, cujo motorista se evadiu.

A vítima depois de medicada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

As 8.30 horas de ontem, na Delegacia do Trabalho, à rua Martins Fontes, Cassio de Sousa, de 28 anos, casado, domiciliado na Estrada de Ita, 2745, e Homero Ramos Nogueira, residente à av. Indianópolis, 2099, ambos funcionários daquela delegacia, agrediram-se mutuamente.

Ambos, depois de medicados no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

Cerca das 17.15 horas de ontem, na rua Posidônio Lúcio, 151, Nilson Jacob Santilho, de 32 anos, casado, residente na rua Edgar, 8, por motivos de desconhecidos, foi agredido e ferido a golpes de faca por Francisco Xavier Menezes, que foi preso e autuado em flagrante.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, em estado grave.

(Conclui na 2.ª pag.)

"ESCANDALOS ESTARRECEDORES"

RIO, 29 ("Correio") — Adianta-se que a Comissão Parlamentar de Inquérito, designada para apurar irregularidades na antiga C. C. P., já concluiu o seu relatório. Assim, em nome do trabalho "escandalos estarrecedores" que poderiam abalar a vida nacional, e que quer dizer que a imprensa terá, em breve, nova e sensacional publicação. Os negócios da carne ocupariam posição de destaque nesse relatório, pois teriam eles enriquecido muita gente em poucos meses, enquanto o povo amargava a falta de produto no mercado.

Feitura para as obras da cidade

Obras de reforma do Teatro Municipal à diretoria da CMTA — Punição de Livro para registro de reclamações

Alfândega que em 1952 lançou o imposto de taxa sanitária de imo-

propriedade com base locativo anual de Cr\$ 30. Posteriormente, foi pro- posto aludido lançador, que mou ser de 36 mil cru- zedros locativo anual de propriedade, afirmando, no- que manteria o valor lo- cativo de 50% sobre a retribuição de imposto e taxa, a favor do contri-

logo tomou conhecimento uncial, o prefeito Janio Quadros determinou a abertura de um concurso, preme- nte, por 90 dias, de com o artigo 253 do de- lei estadual 13.030, de 28 outubro de 1942.

CONFERÊNCIAS

Ob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura, realiza- rão, nos dias 4, 5 e 6 de maio, na Biblioteca Infantil General Jardim, 523, com a 20.30 horas, conferên- cia do psicólogo Bela autor do "Dicionário En- dico de la Psique", "Del

(Conclui na 2.ª pag.)

NOVA LEI DE LICENÇA PRÉVIA

RIO, 29 (Asapress) — O Conselho da Superintendência da Indústria e do Crédito está ultimando a aprovação do projeto da nova lei de licença prévia, para seu encaminhamento ao Congresso, tendo em vista que o atual plano tem sua vigência fixada até 30 de outubro próximo. Copia-se na nova lei de licença prévia de um dispositivo que permita ao diretor da CEXIM integrar o direito de veto no Conselho da Superintendência da Indústria e do Crédito. Outros dispositivos deverão ser adotados para um melhor entrosamento entre a licença prévia e a recente lei de câmbio livre.

governador importantes medidas aplicação de verbas orçamentárias

a na execução da despesa — Situação de desequilíbrio na fiscalização e serviços de arrecadação — Suspen-

sas as nomeações

“Não apenas nesses setores vem a administração desenvolvendo apreciáveis esforços. No campo estritamente financeiro, ainda agora a execução orçamentária está a reclamar severas medidas, objetivando — 1.º — Rigorosa economia na execução da Despesa; e 2.º — completa realiza- ção da Receita.

DISCIPLINA NA APLICAÇÃO DAS VERBAS ORÇAMENTÁRIAS

“Um conjunto de medidas, al- gumas das quais vêm tendo já execução, acaba de determinar a Secretaria da Fazenda, orienta- das para os dois mencionados ob- jetivos.

No que diz respeito à Despesa, acaba de balizar o decreto regu- lamentando o artigo 4.º da lei orçamentária em vigor. Na con- veniência das medidas ora ado- tadas por força de lei já se ha- viam inspirado as diretrizes que, desde o início do mandato, es- tabeleceu na administração esta- dual. E com a necessária ante- cipação e em reforço daquelas di- retrizes, cuidou o governo de mu- nificar-se de autorização legal, atra- vés da lei orçamentária e, agora, pelo regulamento do artigo 4.º.

(Conclui na 2.ª pag.)

HOJE, ESTREIA NO SANTANA CHEGARAM OS ARTISTAS DA "ROMERIA" ESPANHOLA



Desembarcaram ontem à tarde, em Congonhas, de um avião internacional, da Aerovias, os artistas espanhóis da "Romeria", grande companhia folclórica espanhola cuja estreia se dará hoje à noite, às 20 horas, no Teatro Santana, conforme anunciamos em outro local.

No clichê, os artistas da Romeria quando desem- barcavam do aparelho.